



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFOP – EEF-UFOP



**PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* NO NÍVEL DE
MESTRADO ACADÊMICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

OURO PRETO

2020

4

Comissão de elaboração da proposta de criação de um curso de pós-graduação Stricto Sensu no nível de Mestrado acadêmico em Educação Física

Bruno Ocelli Ungheri

Daniel Barbosa Coelho

Emerson Cruz de Oliveira

Lenice Kappes Becker

Siomara Aparecida da Silva

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE ENSINO E PESQUISA.....	8
BIBLIOTECA.....	17
FINANCIAMENTOS.....	20
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	27
CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA.....	29
COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO.....	33
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA.....	35
CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	37
DISCIPLINAS.....	39
EMENTA DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA.....	42
CORPO DOCENTE.....	64
EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO.....	87
DOCENTE-DISCIPLINAS.....	89
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA.....	91
PROJETOS DE PESQUISA.....	115
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	133
DOCUMENTOS / ANEXOS.....	135

APRESENTAÇÃO

A proposta está estruturada segundo o padrão do aplicativo para Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN) da CAPES constituída por 15 telas.

Tela1: Identificação da IES

Tela 2: Identificação dos dirigentes

Tela 3: Identificação da proposta

Tela 4: Infraestrutura administrativa e de ensino e pesquisa

Tela 5: Caracterização da proposta

Tela 6: Área de concentração/linhas de pesquisa

Tela 7: Caracterização do curso

Tela 8: Corpo docente

Tela 9: Produção bibliográfica

Tela 10: Projetos de pesquisa

Tela 11: Docente - disciplina

Tela 12: Docente - produção

Tela 13: Informações complementares

Tela 14: Documentos

Tela 15: Finalizações

Tela 1: Identificação da IES

Universidade Federal de Ouro Preto

Tela 2: Identificação dos dirigentes

Dados da Reitora

Documento: CPF

Número: 529.005.096-53

Nome: Prof.^a. Dra. Cláudia Aparecida Marlière de Lima

Telefone: (31) – 3559 – 1218

E-mail Institucional: reitor@ufop.br

Dados do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Documento: CPF

Número: 821.700.966-04

Nome: Prof. Dr. Sérgio Francisco de Aquino

Telefone: (31) – 3559 – 1367

E-mail Institucional: pro-reitor@propp.ufop.br

Tela 3: Identificação da Proposta

Nome do Programa: Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Área básica: Ciência da Saúde

Área de avaliação: Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

Graduação na área: Sim

Ano de início: 2008

Nível do curso da proposta: Mestrado

Situação: nova proposta

Histórico da Proposta na CAPES: 1ª proposta

Endereço: Escola de Educação Física – Universidade Federal de Ouro Preto

Campus do Morro do Cruzeiro - Ginásio - Ouro Preto - MG - Brasil - CEP: 35.400-000

Telefone: (31) 3559-1517 - e-mail: cedufop@ufop.edu.br - CEP: 35.400-000

Dados do Coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação Física

Documento: CPF

Número: 048.853.426-78

Nome: Prof. Dr. Emerson Cruz de Oliveira

Telefone: (31) – 97311 – 9018

E-mail Institucional: emerson@ufop.edu.br

Dados do Vice Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Documento: CPF

Número: 787.399.856-87

Nome: Prof. Dr. Albená Nunes da Silva

Telefone: (31) – 9992 – 3426

E-mail Institucional: albenanunes@hotmail.com

INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA DE ENSINO E PESQUISA

A Escola de Educação Física (EEF) da UFOP possui duas quadras cobertas, ginásio de ginástica, ginásio poliesportivo, sala de reuniões, campo de futebol, sala de dança, laboratórios, sala de permanência de alunos de graduação e Pós-Graduação, duas salas de secretarias e sala da administração, gabinetes para professores. As salas de aula estão no bloco de salas da UFOP alocado em frente à Escola de Educação Física, neste espaço há auditório e 20 salas de aula a disposição dos cursos da UFOP. Além da estrutura da EEF da UFOP, outras unidades/escolas parceiras (Escola de Nutrição e Núcleo de Pesquisa em Ciências biológicas) oferecem espaços e laboratórios para realização de projetos de pesquisa dentre essas unidades.

É importante destacar que a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROPP da UFOP oferece apoio às unidades para implantação de cursos de Pós-Graduação. A PROPP nos últimos anos tem ofertado editais que contribuem com a consolidação da Pós-Graduação da UFOP, a PROPP lança editais de auxílio ao pesquisador, auxílio publicação e manutenção de equipamentos. Cabe destacar que o Auxílio Financeiro a Pesquisador instituído na UFOP por meio da Resolução CEPE 5.705 de 2014, alterada pela Resolução CEPE 6233/2015, que tem como principal função subsidiar, de forma parcial, despesas urgentes e específicas necessárias à boa condução dos projetos de pesquisa e de inovação tecnológica.

A Escola de Educação Física possui laboratórios, estrutura física e parcerias em atividades de ensino e pesquisa na própria UFOP e outras instituições como a Unimontes e o Campus UFV-Florestal que irão contribuir para a implantação e desenvolvimento do Programa Mestrado em Educação Física conforme descritos abaixo:

1) Laboratório de Musculação (Coordenador Emerson Cruz de Oliveira)

Área construída 180 metros quadrados, equipada com espelhos, 1 (um) aglomerado de oito estações, 7 (sete) bicicletas ergométricas, 1 (um) voador/dorsal, 2 (dois) banco supino, 1 (um) banco flexo-extensor, 1 (um) plinto de madeira, 2 (dois) puxadores, 6 esteiras mecânicas, 2 (dois) bancos de ferro, 4 (quatro) colchões de espuma, 1 (um) espaldar, 3 (três) porta halteres, 3 (três) porta anilhas, 1 (uma) estante para barras, 2 (dois) arcos para abdominais, 2 (duas) mesas de professor com cadeira, 2 (dois) fichários, além das unidades discriminadas abaixo:

Anilhas (unidades)	Halteres (unidades)	Barras (unidades)	Tornozeleiras (unidades)
2 de 20 Kg	4 de 5 Kg	3 Longas (1,60 m)	2 de 5 Kg
2 de 15 Kg	12 de 4 Kg	2 Médias (1,10 m)	2 de 4 Kg
21 de 10 Kg	16 de 3 Kg	1 Curta (90 cm)	3 de 3 Kg
9 de 6 Kg	22 de 2 Kg	1 Barra W	7 de 2 Kg
10 de 5 Kg	27 de 1 Kg	1 Barra H	
6 de 4 Kg		11 Barras (40 cm)	
9 de 3 Kg			
14 de 2 Kg			
7 de 1 Kg			
2 de 0,5 Kg			

2) Laboratório de Avaliação Física (Coordenador Washington Pires)

Equipado com 1 (um) armário de aço, 1 (uma) bancada com 2 (duas) pias, 1 (uma) bicicleta ergométrica e demais equipamentos utilizados para avaliação física (cardiofrequencímetros, trenas, compasso para dobras cutâneas, balança, estadiômetro, dinamômetros e colchonetes). Área construída 140 metros quadrados, divididos entre o laboratório e a sala de espera.

3) Laboratório de Estudos e Pesquisas do Exercício e Esporte (LABESPEE) (Coordenador Francisco Zacaron Werneck)

O LABESPEE foi fundado em 2014 e está localizado na Escola de Educação Física da UFOP, possuindo cerca de 100 m². O laboratório está equipado com: 3 (três) kits MultSprint Full de avaliação física, 3 (três) notebooks, 2 (dois) dinamômetros de prensão manual, 1 (um) Datashow, 2 (duas) telas de projeção, 1 (um) software IBM SPSS versão 24.0 de análise estatística, além de trenas (6), compasso para dobras cutâneas (2), balança antropométrica digital (2), estadiômetro portátil (2), medicineball de 2kg (1), cronômetros manuais (4), colchonetes, armários, mesas e cadeiras de estudo.

4) Laboratório de Metodologia do Ensino dos Esportes (LAMEES) (Coordenadora Siomara Aparecida Silva)

O LAMEES tem um espaço físico que proporciona a visão integral do ginásio poliesportivo da UFOP localizado no fundo da quadra, no nível da arquibancada. Tem entrada por dentro e por fora do ginásio. O laboratório tem dois kits do KTK, cronômetros, pranchetas, bolas variadas, trenas, bambolês e outros materiais que são utilizados no processo de Ensino- aprendizagem - treinamento da iniciação esportiva e dos jogos esportivos. Filmadora com tripé, cadeiras, mesas, bancadas e computadores já estão instalados e sendo utilizados.

5) Laboratório de Biomecânica e Desempenho Humano (LABMEC) (Coordenador Daniel Barbosa Coelho)

O laboratório de Laboratório de Biomecânica e desempenho humano está localizado no Escola de Educação Física da UFOP. Os equipamentos existentes neste laboratório são: Conjunto de Fotocélulas Cefise, Sistema de Telemetria (maleta, cabos, fonte) Cefise, Dinamômetro de Força de Mão, E-motion (6 câmeras) Fonte, Hub , Plataforma de Força (Biomec 410) Eletromiógrafo (EMG821C)EMG system Transdutor de Fluxo aéreo, Dinamômetro de Força Escapular, Transdutor de Força Lombar Câmera Filmadora Acompanha cabo USB e fonte de alimentação Panasonic SDR-H100, Goniômetro Eletrônico, Célula de Carga, Acelerômetro (3 eixos), Foot Switch, Goniômetros Acrílico ISP, Sincronismo de Filmagem, Sistema Isocinético.

6) Laboratório de Fisiologia do Exercício (LABFE) (Coordenadora Lenice Kappes Becker)

O Laboratório de Fisiologia do Exercício está localizado na Escola de Educação Física da UFOP em duas áreas uma de 100 m² no qual se realiza projetos com humanos e o espaço de 20m² no qual se realiza projetos com animais. O laboratório (modelo humano) possui os seguintes equipamentos: Esteira ergométrica ATL, ciclo ergômetro de perna e braço cefise, analisador de gases VO2000, geladeiras, freezer, 5 computadores de bancada, 2 notebooks, 12 monitores cardíacos, 10 aparelhos de pressão aneroides e 1 digital, termógrafo, analisadores bioquímicos portáteis: lactato e glicose. Monitores cardíacos RS 800, balança digital, espirômetro, oxímetro, leitor de microplacas, agitador magnético, centrífuga. O laboratório (modelo animal) possui esteira e piscina para ratos, equipamentos cirúrgicos, guilhotina, balança de precisão, vidrarias em geral, pipetas automáticas freezer.

7) Laboratório de Inflamação e Imunologia do Exercício (LABIEX) (Coordenador Albená Nunes da Silva)

O Laboratório de Inflamação e Imunologia do Exercício (LABIEX) é um laboratório criado e coordenado pelo professor Albená Nunes da Silva em 2015 com a intenção de investigar a associação entre exercício físico, sistema imune e inflamação. As análises desenvolvidas por este grupo são desenvolvidas em laboratórios multiusuários e laboratórios parceiros da UFOP e UFMG os quais possuem os equipamentos para realizar análises em geral. Ganhamos um UNIVERSAL em 2014, o que permitiu comprar alguns kits que deram início aos projetos desenvolvidos no laboratório.

8) Laboratório de Avaliação Nutricional e Metabólica (ANM) (Coordenadora Lenice Kappes Becker)

O laboratório de avaliação nutricional e metabólica localizado na Escola de Nutrição da UFOP possui 20 metros quadrados foi estruturado tendo como objetivos o desenvolvimento de atividades de pesquisa voltadas para a análise nutricional e metabólica. Estão disponíveis os equipamentos: analisador de gases VMAX encore, sistema de análise da taxa metabólica basal, esteira ergométrica, balança - bioimpedância, adipômetros, estadiômetros, ar condicionado, maca.

9) Laboratório Morfopatologia (Coordenador Wanderson Geraldo de Lima)

O Laboratório Morfopatologia (LM) está localizado no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da UFOP em duas áreas uma de aproximadamente 80m² o qual realiza projetos de pesquisa básica com modelos experimentais. O laboratório (modelo humano) aparelhamento completo dividido em áreas físicas específicas: Sala de Histopatologia (processador de tecidos, capela de exaustão, micrótomo, equipamentos de coloração etc.); Sala fria (geladeiras, estufas BOD, freezer -20º, freezer -80º etc.); Sala de experimentos (balanças, centrífugas, estufas,

autoclave de bancada etc.); Sala de cultura (Fluxo laminar, estufa de CO₂, microscópio invertido etc.) e Sala de Microscopia. O LM é vinculado ao Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas (NUPEB/UFOP), com acesso as áreas multiusuários do Núcleo, tais como microscopia (de luz, confocal etc.), Citometria e áreas de armazenamento de amostras em congelação.

10) Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular (LBBM) (Professora vinculada: Silvia Gomes)

O laboratório de bioquímica e biologia está localizado no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB) em uma área de 100m². Diferentes projetos em Bioquímica e Biologia Molecular são realizados em modelo animal (rato e camundongo). O LBBM possui os seguintes equipamentos: Termociclador, geladeiras, freezer (-80°C), pHmetro, balança, centrífugas, speedVac, agitador magnético, estufas, capela de fluxo, sistema de eletroforese, NanoDrop, PCR em tempo real, pipetas, leitor de microplaca e vidrarias em geral.

12) Laboratório de Fisiologia Cardiovascular (Professores Vinculados Roberto Farina e Fernanda Silva)

O Laboratório de Fisiologia Cardiovascular (LFC) está localizado no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas da Universidade Federal de Ouro Preto, apresentando área de aproximadamente 80 m², onde realizamos pesquisa experimental em ratos. O LFC possui os seguintes equipamentos: aparelhos para registros direto e indiretos de pressão arterial e frequência cardíaca, estereográfico, aparatos para análise de comportamento (labirinto em T, caixa claro-escuro, campo aberto), balança analítica, vórtex, guilhotina, câmara de CO₂, vidrarias, pipetas, freezers e geladeiras.

13) O laboratório de Fisiologia Endócrina e Cardiovascular (LFEC) (Coordenador Leonardo Máximo Cardoso)

O LFEC está localizado no Instituto de Ciências Exatas e Biológicas (ICEB) da UFOP e ocupa uma área de aproximadamente 52 m². Nesse laboratório são realizados ensaios biológicos que envolvem animais de experimentação, bioquímica e histologia. O laboratório conta com área destinada à manutenção de animais de experimentação, aparatos para cirurgia estereotáxica, registro contínuo de pressão arterial, cirurgias animais, dentre outros equipamentos para realização de estudos nas áreas de fisiologia e bioquímica como geladeiras, freezer, criostato, espectrofotômetro, centrífugas, dentre outros aparatos e insumos. O LFEC é associado ao Núcleo de Pesquisas em Ciências Biológicas (NUPEB) e, dessa forma, tem acesso direto a equipamentos multiusuários do núcleo além de ter parceria estabelecida com o laboratório e Hipertensão da UFOP para realização de experimentos envolvendo eletrofisiologia, dentre outros.

14) Grupo de Estudos de Atividades Aquáticas: GAIA (Coordenador Renato Melo Ferreira)

Aspectos intervenientes do desenvolvimento das Atividades Aquáticas. Objetivo: Compreender os fatores intervenientes do processo ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do talento esportivo de praticantes de natação, maratonas aquáticas, pólo-aquático, natação artística e saltos ornamentais. Compreender e desenvolver metodologias de avaliação que considerem do processo de iniciação até o alto rendimento e atletas master. Estabelecer parâmetros científicos que avaliem o alto desempenho considerando aspectos maturacionais, biomecânicos, fisiológicos, entre outros. Avaliação longitudinal do desempenho de nadadores (tracking) baseado em Modelos de Desenvolvimento Esportivo, avaliação da estratégia de prova e avaliação do potencial esportivo de nadadores por meio de modelagem estatística.

15) LAGEP: Laboratório de Estudos sobre Lazer, Gestão e Política (Coordenador Bruno Ocelli)

O LAGEP compõe o escopo dos laboratórios de pesquisa da Escola de Educação Física da UFOP, tendo como objetos de análise os campos do lazer, da gestão e das políticas públicas. Suas atividades iniciaram em fevereiro de 2020, abarcando o planejamento e a execução de projetos de extensão e pesquisa, além dos encontros do Grupo de Estudos GEPOPS (Grupo de Estudos Gestão, Política Pública e Sociedade). Sobre este último, é imperativo ressaltar sua orientação pelos aspectos da formação e atuação profissional em lazer, adotando-se uma perspectiva multidisciplinar. Atualmente, sua liderança é exercida pelo professor Bruno Ocelli Ungheri, registrando-se 22 discentes de graduação vinculados. Destaca-se, ainda, uma parceria de cooperação acadêmica junto ao Grupo Oricolé, da Universidade Federal de Minas Gerais, cujos resultados se materializam na produção de textos, artigos e eventos científicos.

16) Descrição de Espaços e Laboratórios do Campus Florestal- UFV disponíveis para o trabalho:

Gabinete de professor individual equipado com computador/impressora e telefone, Laboratório LIFE – Laboratório Interdisciplinar de formação de educadores, Laboratórios de ensino (equipamentos de multimídias, salas de aprendizagem ativa, salas de aula, auditório, sala de videoconferência, centro esportivo, laboratórios do IBF)

17) Descrição de Espaços e Laboratórios da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes

O Departamento de Educação Física e do Desporto (DEFD) da Unimontes oferece aos professores e alunos estrutura necessária para o seu funcionamento. Para as aulas teóricas são

utilizadas as salas de aula e laboratórios do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS); Importante ressaltar que para a Pós-graduação há, também, o apoio da Pró-reitoria de Pós-Graduação da Unimontes no tocante à estrutura ou editais para auxílio estudantil e ao docente pesquisador.

O Ensino a Distância, como modalidade de ensino consolidada, tornou-se uma estratégia de ampliação do acesso do aluno da Unimontes a mais uma ferramenta pedagógica de formação profissional. Para uso dos cursos do Departamento de Educação Física e do Desporto estão à disposição os equipamentos do Centro de Educação a Distância (CEAD) localizado no campus de Montes Claros.

A infraestrutura de ensino no CEAD é formada basicamente por:

- Estúdio de gravação;
- Laboratório de informática;
- Sala de reuniões com videoconferência;
- Sala de aula com videoconferência;
- Plataforma de sala virtual;
- Revista Multitexto - Revista multidisciplinar do CEAD;
- Sistema de diário eletrônico (WEBGIZ).

Centro Esportivo Universitário (CEU)

Para as aulas práticas dos cursos do DEFD são utilizados equipamentos do Centro Esportivo Universitário, constituído de 03 quadras poliesportivas cobertas, 02 quadras de tênis de campo abertas, campo de futebol oficial, pista de atletismo com dimensões adequadas, piscina olímpica, vestiários, secretaria e sala para reuniões e aulas teóricas. O CEU está aberto à comunidade para aulas de natação e hidroginástica.

Laboratório do Exercício - Labex (Campus de Montes Claros)

Em suas dependências são desenvolvidas aulas práticas de Musculação, Cinantropometria, Atividades rítmicas e expressivas, Ginástica e Ginástica Artística. O Labex, além do ensino, funciona como projeto de extensão comunitária para a promoção da saúde, atividade e qualidade de vida, que oferece aulas de ginástica e musculação.

Ludens– Laboratório de Estudo e Pesquisa do Lazer

Reunindo pesquisadores, professores e acadêmicos, este grupo tem promovido e incentivado a reflexão crítica sobre o fenômeno do lazer, além de oportunizar o acesso às mais variadas experiências de ocupação do tempo disponível. Assim, configura-se como uma proposta de intervenção sistematizada com vistas à promoção de uma “educação para e pelo lazer”. Dessa perspectiva, o lazer é aqui encarado como possibilidade para o encontro de pessoas, e nesse encontro, para a geração de valores e atitudes, sinais embaixadores de uma proposta utópica, mas sempre possível.

BIBLIOTECA

Texto Descritivo da Biblioteca de Medicina (BibiMed)

A Biblioteca da Escola de Medicina faz parte do Sistema de Bibliotecas e Informação da UFOP (SISBIN). Tem como objetivo promover o acesso à informação e contribuir para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da comunidade universitária. Ademais, atua para facilitar o acesso às diversas publicações da literatura médica, da saúde e das ciências do esporte e, contribuir para a educação continuada dos diversos profissionais destas áreas.

A BibiMed é responsável pela gestão do acervo das áreas de medicina e educação física. Além disso, a biblioteca possui um acervo multidisciplinar que abrange também as áreas da farmácia, nutrição, ciências biológicas, serviço social e educação.

A BibiMed oferece os seguintes serviços: Acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, Comutação bibliográfica, Consulta e empréstimo local, Empréstimo domiciliar, Empréstimo entre bibliotecas (outras instituições), Empréstimo de periódicos, Orientação de normalização de trabalhos, Pesquisa bibliográfica.

Sistema de Bibliotecas e Informação da UFOP (SISBIN)

O SISBIN é responsável pela gestão de 14 bibliotecas setoriais. A área de Ciências da Saúde é contemplada com as seguintes bibliotecas: Bibliotecas da Escola de Farmácia, Biblioteca do Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Biblioteca da Escola de Nutrição, Biblioteca da Escola de Medicina, que atende também à Escola de Educação Física.

Processamento técnico

O acervo, a coleção de livros, periódicos científicos, obras raras, obras de referência, CD, DVD (Multimídia), é organizado segundo as **normas técnicas universal**. São adotados para este processo as normas da _O Código de Catalogação Anglo-Americano(AACR2) e a Tabela de Classificação Universal (CDU).

Para o gerenciamento eletrônico das bibliotecas utiliza-se software Pergamum, isto possibilita a integração dos serviços prestados pelas bibliotecas. Este software disponibiliza o catálogo *on-line* por meio do site www.sisbin.ufop.br. O usuário possui o acesso ao este catálogo tanto remoto quanto local. No entanto, ele precisa estar devidamente cadastrado no sistema para usufruir dos serviços prestados, especificamente o serviço de circulação de materiais. O curso de Educação Física colabora com o Movimento de Acesso Aberto à informação técnico/científica que possibilita o acesso livre e gratuito a produção científica da instituição. Uma vez que disponibiliza, desde 2014, o trabalhos de conclusão de curso da graduação na plataforma digital, ou seja, na Biblioteca Digital de TCC (<https://www.monografias.ufop.br/>)

Acesso à informação técnico: científica em formato digital

Os usuários têm acesso ao acervo digital de diversas instituições científicas, inclusive da BIREME BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Saúde baseada em evidências através do site do Ministério da Saúde. Eles também contam com o acesso constante a produção científica e dados bibliográficos de periódicos nacionais e internacionais disponíveis no Portal de Periódicos da Capes. E em breve teremos acesso a plataforma UP to Date, sendo assim uma ferramenta de suma

importância, que atua como suporte para decisões médicas através de buscas rápidas de acordo com o tópico selecionado.

A comunidade científica da UFOP contam com o **Repositório Institucional** <https://www.repositorio.ufop.br/>) para depósito e para o acesso livre e gratuito à produção científica da desta universidade, como: teses, dissertações, artigos científicos, livros, produtos e trabalhos apresentados em eventos e relatórios técnicos.

E o Portal de Periódicos Eletrônicos da UFOP (<https://portaldeperiodicos.ufop.br/>), que comporta os periódicos acadêmicos em atividade na Universidade Federal de Ouro Preto, que possui atualmente 13 títulos de periódicos das diversas áreas do conhecimento. Utiliza-se a plataforma SEER-Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas, e os periódicos estão assegurados pela licença de uso do Creative Commons, que não permite a utilização do material para fins comerciais, mas garante seu livre acesso.

Também os usuários podem contar com um acervo de mais 15 mil títulos de livros eletrônicos disponíveis por meio da: Lectio, Minha Biblioteca e Biblioteca Virtual, de forma gratuita, com acesso ilimitado e simultâneo, atendendo também às pessoas portadoras de deficiência visual e auditiva. As normas técnicas da ABNT permite que toda comunidade acadêmica possa visualizar e imprimir as normas técnicas de diversas áreas, através de uma visualização rápida e segura sem a necessidade de configurações a partir do sistema *Pergamum*.(<https://pergamum.ufop.br/pergamum/biblioteca/index.php>)

FINANCIAMENTOS

Albená Nunes da Silva

Edital: Auxílio Financeiro ao Pesquisador 2017

Processo n.:23109.003268/2017-47 – projeto: efeito de uma sessão de treino de força na musculação sobre marcadores imuno-fisiológicos e inflamatórios.

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 2.000,00

Vigência: 2019-2020

Edital: Auxílio Publicação Artigo publicado na revista Journal of Immunology Research: “Strength training session induces important changes on physiological, immunological and inflammatory biomarkers.”

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3.000,00

Vigência: 2017-2018

Daniel Barbosa Coelho

Edital: DEMANDA UNIVERSAL Determinação da frequência genotípica do ACTN3 em jogadores de futebol e da sua relação com respostas hormonais e indicadores do dano muscular pós jogo (01/2014)

Agência financiadora: Fapemig

Valor financiado: 44310,00

Vigência:2014-2018

Edital: “Edital 003/2014 - Auxílio Financeiro ao Pesquisador

Respostas hormonais e indicadores do dano muscular decorrente de um jogo de futebol de adolescentes

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3000,00

Vigência: 2014-2015

Edital: Edital PROPP 02/2015, Auxílio Financeiro a Pesquisador da UFOP/Custeio

Determinação da frequência genotípica do ACTN3 em jogadores de futebol e da sua relação com respostas hormonais e indicadores do dano muscular pós jogo.

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3000,00

Vigência:2015-2016

Edital: Auxílio pesquisador

Determinação da frequência genotípica do ACTN3 em jogadores de futebol e da sua relação com respostas hormonais e indicadores do dano muscular pós jogo.

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3.009,85

Vigência:2016-2017

Edital: PROPP 06/2017 auxílio financeiro a pesquisador custeio

Determinação da frequência genotípica do actn3 em jogadores de futebol e da sua relação com respostas hormonais e indicadores do dano muscular.

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 7000,00

Vigência:2017-2019

Edital: Edital PROPP 08/2017, auxílio à publicação de artigos científicos

TO Nº: 082017024

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3000,00

Vigência:2017-2019

Edital: EDITAL PROPP 22/2019 - auxílio financeiro a pesquisador custeio 2019

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 6000,00

Vigência:2019-2021

Edital: edital PROPP 23/2019 auxílio à publicação de artigos científicos – 2019

N.: 23109.004079/2019-53

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3000,00

Vigência: 2019-2021

Emerson Cruz Oliveira

Edital: PROPP 08/2017 auxílio a publicação de artigos científicos – 2017

Agência financiadora: PROPP-UFOP

TO: 082017028

Valor financiado: R\$3.000,00 (três mil reais)

Vigência: 01/08/2017 - 31/07/2020

EDITAL PROPP 07/2018 - auxílio financeiro a pesquisador custeio – 2018

TO: 072018035

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: R\$5.000,00 (cinco mil reais)

Vigência: 01/08/2018 - 31/07/2020

Emerson Filipino Coelho

Edital: Auxílio pesquisador: Edital PROPP 06/2017 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR CUSTEIO 2017

TO: 062017030

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: R\$5.000,00 (cinco mil reais)

Vigência: 2017- 2020

Francisco Zacaron Werneck

Edital: PROPP 02/2015 - AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR CUSTEIO 2015

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: R\$3.000,00 (três mil reais)

Vigência: 2015-2016

Edital: PROPP 09/2016 - AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR CUSTEIO 2016

TO: 034/2016

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: R\$ 2.835,50 (dois mil oitocentos e trinta e cinco reais)

Vigência: 2016-2017

Edital: PROPP 06/2017 - AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR CUSTEIO 2017

TO: 062017038

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3.500,00

Vigência: 2017-2019

Edital: PROPP 22/2019 - AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR CUSTEIO 2019

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 6.000,00

Vigência: 2019-2021

Lenice Kappes Becker

Projeto/Código:APQ-02357-15

Edital: Universal

Agência financiadora: Fapemig

Valor financiado: 12.180,00

Vigência:2016-2018

Projeto/Código: Edital 2016

TO:110//201

disponível em (https://www.propp.ufop.br/sites/default/files/relacao_de_termos_de_outorga.pdf)

Edital: Auxílio pesquisador

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 2850,00

Vigência:2016-2017

Projeto/Código: Edital 06/2017

TO: 062017064

Edital: Auxílio pesquisador

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 6000,00

Vigência:2017-2019

Projeto/Código: Edital 07/2017

Edital: Auxílio publicação

Agência financiadora: PROPP-UFOP

Valor financiado: 3000,00

Vigência:2017-2019

Projeto/Código: Edital 22/2019

TO: 23109.004080/2019-88

Edital: auxílio Pesquisador

Valor: 6.000,00

Vigência: 2019-2021

Projeto/Código: Edital 23/2019

Edital: auxílio Pesquisador

Valor: 3.000,00

Vigência: 2019-2021

Roberto Farina

Projeto/Código: Edital PROPP 22/2019

Edital: auxílio Pesquisador

Valor: 6.000,00

Vigência: 2019-2021

Projeto/Código: Edital 23/2019

Edital: auxílio Pesquisador

Valor: 3.000,00

Vigência: 2019-2021

Siomara aparecida da silva

Edital 003/2014 - Auxílio Financeiro ao Pesquisador

PROJETO: Coordenação motora com bola em contextos diferenciados

PROCESSO Nº: 23.109.006271/2014-70

Valor: 2.334,00

Vigência: 2014/2015

EDITAL PROPP 09/2016 AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR CUSTEIO 2016

PROCESSO N.: 23109.003209/201698

PROJETO: Coordenação motora com bola como conteúdo das aulas de educação física escola

Valor: 2.930,24

Vigência: 2016/2017

EDITAL PROPP 07/2018 - AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADOR

PROCESSO N.: 23109.003517/2018-85

PROJETO: EXERGAMES NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES ESPORTIVAS

Valor: 5.000,00

Vigência: 2018/2020

Wanderson Geraldo Lima

Edital auxílio pesquisador PROPP\UFOP

Projeto: avaliações histológicas e bioquímicas no fígado e rins de ratos diabéticos tipo 1 tratados com vildagliptina associada a quercetina

Valor: 5.000,00

Vigência: 2016/2018

Edital PROPP auxílio publicação PROPP \UFOP

Valor: 3.000,00

Vigência: 2016/2018

Edital auxílio pesquisador PROPP \UFOP

Projeto: utilização da formulação HPBD-ANG(1-7) no tratamento de lesões inflamatórias e fibróticas no músculo esquelético de ratos *wistar* que sofreram lesões de laceração.

Valor: 7.000,00

Vigência: 2017/2019

EDITAL PROPP AUXÍLIO PUBLICAÇÃO PROPP\UFOP

VALOR: 3.000,00

Vigência: 2017/2019

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A Escola de Educação Física da UFOP possui 19 projetos de extensão sendo que alguns projetos de extensão já possuem interface com a pesquisa. Ainda sobre os projetos de extensão é importante destacar o papel destes projetos na inserção social da proposta apresentada de Pós-graduação, são atendidas com os projetos de extensão crianças, jovens, idosos e adultos em diversas atividades gerando impacto sobre a região e possibilidade de interação entre a Universidade e a sociedade.

O curso de Educação Física da UFOP participa do núcleo de Educação Física do PIBID-UFOP que tem como objetivo estimular a iniciação à docência dos discentes de Licenciatura em Educação Física. Para isso considera-se a escola como um lugar de atuação e intervenção profissional, oportunizando o conhecimento e reconhecimento do contexto escolar; possibilitando a vivência e problematização de diferentes experiências pedagógicas; proporcionando aos discentes, a partir da experiência, a oportunidade de se tornarem sensíveis à multiplicidade de saberes e práticas que são produzidos e reproduzidos na escola. O permanente contato nas escolas parceiras e o desenvolvimento de diferentes ações em sua ambiência têm contribuído para que os discentes adquiram experiência em ministrar aulas, em realizar planejamentos para alcançar metas pré-estabelecidas. Assim a presente proposta de Pós-graduação contempla também a formação de professores, é importante ressaltar que a região de Ouro Preto e proximidades possui carência de cursos de Pós-graduação que possam capacitar professores da rede pública ou privada, sendo que através do PIBID será mais exequível os projetos voltados a Educação, esporte e lazer proposto pela Pós-graduação.

O projeto atletas de Ouro da Escola de Educação Física da UFOP desenvolvido pelo grupo de professores da casa possui a linha de pesquisa Esporte Infanto-juvenil vinculada ao Grupo de

Estudos do Jovem Atleta (GEJA), devidamente registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – CNPq. O LABESPEE/GEJA tem por finalidade estudar e pesquisar temáticas relacionadas ao Esporte Infanto-juvenil, com ênfase nos seguintes aspectos do conhecimento: avaliação do potencial esportivo de escolares e jovens atletas, identificação e desenvolvimento de talentos esportivos, efeito da idade relativa, maturação biológica e desempenho esportivo, estabilidade (tracking) do desempenho, modelagem estatística aplicada ao esporte e treinamento esportivo de longo prazo.

O principal projeto de pesquisa vinculado ao LABESPEE é o “**PROJETO ATLETAS DE OURO: Avaliação Multidimensional e Longitudinal do Potencial Esportivo de Jovens Atletas**”, considerado uma pesquisa de inovação tecnológica, marca registrada junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), que tem por finalidade o desenvolvimento de um sistema inteligente de identificação de talentos esportivos. O desenvolvimento das atividades do jovem atleta permitirá o desenvolvimento de diversos projetos científicos na área o que contribuirão com o programa de Pós-graduação.

Outro programa que tem a participação dos professores da UFOP que pode contribuir com a execução dos projetos da Pós-graduação é O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade) vem sendo desenvolvido na Universidade Federal de Ouro Preto desde 2019 em parceria entre as secretárias de saúde dos municípios de Ouro Preto e Mariana. Participam do PET- Saúde/Interprofissionalidade 10 coordenadores de grupos/tutores (professores dos cursos de educação Física, nutrição e medicina), 20 preceptores (profissionais de saúde que atuam nas UBs dos municípios envolvidos) e 30 alunos monitores bolsistas e voluntários. Os objetivos do Programa são: Adequação dos cursos às Diretrizes Curriculares Nacionais com foco na Interprofissionalidade; Iniciativas de educação e trabalho interprofissional em saúde alinhadas aos processos de mudança curricular; Promoção da integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS a partir dos elementos teóricos e metodológicos da EIP; Desenvolvimento da docência e da preceptoria na saúde.

A presente proposta possui em seu quadro de professores, docentes que estão alocados em outras instituições, Unimontes e Campus Florestal da UFV, a inserção destes docentes na proposta contribui com a formação e desenvolvimento da área da Educação Física em regiões as quais ainda não possuem perspectiva de implantação de cursos de Pós Graduação.

CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

Contextualização institucional e regional da proposta

Atualmente, a UFOP tem 51 cursos de graduação (51 de graduação presencial e 4 à distância), 49 cursos de Pós-graduação *stricto sensu* organizados em 35 PPGs(25 cursos de mestrado acadêmico, 8 cursos de mestrado profissional e 16 cursos de doutorado, a UFOP possui 11 cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade especialização. Os cursos de Farmácia, nutrição, Medicina e Educação Física constituem área de Ciências da Saúde na UFOP.

Recentemente, em 2019 a UFOP foi incluída no ranking da **Times Higher Education** (THE). O Times Higher Education é um dos rankings mais respeitados do mundo. O ranking avalia universidades fortes em pesquisa do redor do mundo e baseia-se nos principais critérios que guiam uma instituição: ensino, pesquisa, transferência de conhecimento e visão internacional. Esse ranking é influenciado pelo volume de produção científica, boa qualificação de corpo docente, boa infraestrutura laboratorial, bom nível de qualidade do ensino, assim como pela crescente qualificação dos servidores técnicos administrativos em educação e dos apoios a projetos de iniciação científica.

Todas as áreas do conhecimento estão representadas nas atividades de pesquisa da UFOP, com predomínio de grupos na grande área de Ciências Exatas e da Terra, seguido por Engenharias e Ciências da Saúde.

A UFOP também se destaca pela sua relação com a sociedade, estabelecida por meio de ações extensionistas desenvolvidas por professores, técnicos administrativos e alunos, conforme a Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) no 5.292, de 10 de junho de 2013. Entre as atividades extensionistas, podem-se citar Programas; Projetos; Cursos; Atividades eventuais de curto prazo; Atividades culturais e artísticas. Destaca-se que os projetos de pesquisa desenvolvidos pela Educação Física possuem interface social viabilizada em grande parte pelos projetos de extensão.

A Escola de Educação Física antigo Centro Desportivo da Universidade Federal de Ouro Preto, foi criado pela Resolução CUNI 658, de 02 de julho de 2004, e inserido na estrutura organizacional da Reitoria como um de seus órgãos constituintes, conforme descrito no Estatuto da UFOP. Dentre as competências previstas no Regimento Interno da Escola de Educação Física

está a atuação como órgão de planejamento, promoção, administração e coordenação acadêmica das políticas institucionais de Educação Física, esporte, recreação e lazer da Universidade Federal de Ouro Preto, apoiando e promovendo o desenvolvimento de disciplinas acadêmicas, cursos de graduação, cursos de Pós Graduação, Pesquisa, Projetos e Programas de Extensão Univesitária Em Educação Física, Esporte, Lazer e Recreação.

Junto à comunidade, a Escola de Educação Física atua como núcleo de orientação, aplicação e renovação de métodos e técnicas relacionadas com as atividades físicas, esportivas, de lazer e recreativas, buscando qualificar as ações de seus usuários por meio de processos educativos, do ensino, da pesquisa, da extensão através de cursos, programas e projetos e da prestação de serviços.

Os professores da UFOP ao longo dos anos foram se organizando em relação aqueles que estudam o exercício, atividade física, lazer e esporte. Hoje a produção científica relacionada ao exercício está organizada em grupos que estudam basicamente esporte e suas manifestações, lazer e saúde. Em relação aos grupos e seus interesses e produções científicas podemos destacar os seguintes grupos: Grupo que estuda talento esportivo de jovens atletas; o grupo que estuda as manifestações do esporte com grande foco na licenciatura; o grupo que estuda o lazer como dimensão da cultura humana e grupo que estuda a relação entre saúde exercício e rendimento físico sob o foco biológico. Destaca-se que os grupos se organizaram dentro da unidade e com professores de outras unidades e colaborações externas a UFOP.

Segundo o atual PDI da UFOP dentre as metas destaca-se: Ampliar a oferta de programas de pós-graduação na UFOP (PPGs). Aumentando para 20% a proporção entre alunos de pós-graduação *stricto sensu* e de graduação, atingir o total de 60 cursos de pós-graduação *stricto sensu* acadêmicos aprovados pela Capes, aumentar o número de matrículas nos programas existentes, buscando ajustar a proporcionalidade entre alunos da pós-graduação *stricto sensu* e alunos da graduação, aprovar na CAPES quatro cursos de pós-graduação *stricto sensu* acadêmicos a cada biênio, sendo, ao menos, dois mestrados.

O cenário nacional de Pós-graduação em Educação física apresenta atualmente 40 cursos reconhecidos pela CAPES e em Minas Gerais estão alocados apenas 4 cursos, é importante destacar que o estado de Minas Gerais apresenta a segunda maior população do país, com cerca de 20 milhões de habitantes distribuídos em 853 municípios.

No estado de Minas Gerais existe 104 cursos presenciais de Educação Física (licenciatura) e 110 cursos de Educação Física (bacharelado), e outros 76 cursos de Educação Física a distância. Os

dados acima descritos levantam a necessidade de curso de Pós-graduação para absorver o considerável número de professores e profissionais que podem ser o público alvo para o curso de mestrado em Educação Física nos programas de Pós-Graduação mineiros.

Um levantamento feito no banco de dados da Pró Reitoria de Pesquisa da UFOP, mostra que 132 graduados em Educação Física estão vinculados a cursos de Pós Graduação da UFOP, sendo estes cursos oferecidos em outras áreas, sendo assim fica clara a demanda de formação destes profissionais.

Considerando a Região dos Inconfidentes que engloba os municípios de Ouro Preto, Mariana e Itabirito, percebe-se que os municípios que a compõem são considerados de médio e pequeno porte, indicando reflexões que podem reforçar a pertinência de novos percursos formativos no campo da Educação Física. Como aponta Ungheri (2019), existe um processo de municipalização das políticas públicas de esporte e lazer em curso no Brasil. Segundo o autor, o atual modelo do federalismo brasileiro, aliado à crise administrativa experimentada por grande parte de seus entes, fez com que o atendimento das demandas sociais se deslocasse desproporcionalmente na direção dos municípios, sem que a destinação de recursos seguisse o mesmo caminho. Com isso, percebe-se o alargamento da esfera de intervenção do poder executivo municipal, que não tem sido bem assimilada, por diferentes fatores.

Há uma demanda real da existência de quadros de trabalho capacitados para atuar autonomamente em áreas como o esporte, lazer e programas de saúde através do exercício físico. Sobre isso, Ungheri e Isayama (2017) destacam que a grande maioria dos municípios brasileiros não conta com equipes profissionais qualificadas para atuarem na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. Para os autores, as pastas destinadas à gestão do esporte e do lazer são, historicamente, ocupadas / administradas por gestores que apresentam como referência, apenas uma carreira pregressa no mundo do esporte competitivo. Na mesma direção, ocupantes de cargos comissionados e servidores de carreira, também demonstram lacunas na formação técnica para atuação profissional.

Uma saída para o cenário apresentado pode ser a oferta de oportunidades de formação continuada. Sabe-se que existe um reconhecimento por parte da administração pública, de que é preciso investir na qualificação dos profissionais que ali atuam cotidianamente (UNGHERI e ISAYAMA, 2017). Todavia, como não existem recursos disponíveis para tal, a maioria esmagadora das instituições públicas estabelece como política, a liberação dos servidores para que busquem

sua capacitação individualmente. Como atualmente são poucas e estreitas as oportunidades de Pós-graduação ofertadas na Região dos Inconfidentes, identifica-se uma demanda excedente que precisa ser contemplada por cursos que se dediquem à formação e atualização de corpos técnicos atuantes na promoção da saúde coletiva e na garantia do esporte e do lazer como direitos sociais.

Em relação as áreas de saúde da UFOP apenas a Educação Física ainda não possui cursos de Pós Graduação, é fundamental que a nossa área possa formar professores-pesquisadores críticos que irão contribuir com o avanço da região dos inconfidentes sobre o aspecto de prevenção e tratamento da saúde através da prática de exercício físicos

Considerando o crescimento da Escola de Educação Física ao longo dos últimos anos, impulsionado pelas suas atividades de pesquisa, quantidade de programas e cursos de formação, projetos de extensão, assessorias e consultorias em Educação Física, Esporte, Lazer, Saúde e outras áreas afins, desenvolvidas, inclusive em multidisciplinaridade com outras unidades acadêmicas acreditamos que o Programa de Pós-graduação em Educação Física contribuirá com a formação de recursos humanos bem como desenvolvimento de ações que serão positivas para a população da região.

COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO

A - Cooperação com outros grupos da UFOP

A professora Lenice Kappes Becker possui trabalhos em colaboração com professores do Instituto de Ciências Biológicas e Escola de Nutrição da UFOP. O professor Francisco Zacaron Werneck e Emerson Filipino vem desenvolvendo desde 2019 estudos em colaboração com o professor Agnaldo da Engenharia de Automação da Escola de Minas da UFOP.

B - Cooperação com outras instituições

O professor Francisco Zacaron Werneck coordena o Projeto Atletas de Ouro junto ao Colégio Militar de Juiz de Fora (Acordo de Cooperação entre o Ministério da Defesa – Exército Brasileiro e a UFOP). Desenvolve estudos em parceria com o Prof. António José Figueiredo da Universidade de Coimbra sobre temáticas relacionadas ao Esporte Infanto-juvenil e possui diversos projetos de pesquisa já realizados, bem como em execução junto a Faculdade de Educação Física e Desportos da Universidade Federal de Juiz de Fora, particularmente com os seguintes projetos: Centro Regional de Iniciação ao Atletismo (CRIA-UFJF), Futebol-UFJF, Basquete-UFJF. Além disso, realiza pesquisas em parceria com a Federação Mineira de Ginástica e o Instituto Trampolim de Ouro Preto.

A Profa. Lenice Kappes Becker tem parceria com Instituto de Tecnologia Nanobiofar da Universidade Federal de Minas Gerais e laboratório de hipertensão da Universidade Federal de Minas Gerais.

O professor Albená Nunes possui colaboração com Laboratório Interdisciplinar de Investigação Médica (LIIM) Coordenadora: Profa. Dra. Ana Cristina

Simões e Silva Laboratório de Resolução da Resposta Inflamatória (LARRI)
Coordenadora: Profa. Dra. Vanessa Pinho Laboratório de Imunofarmacologia
(IMUNOFAR) Coordenador: Prof. Dr. Mauro Martins Teixeira Laboratório Grupo
Mineiro de Estudo em Traumatismo Crânio encefálico Coordenadora: Profa. Dra.
Aline Miranda.

A professora Denise Falcão é Vice-líder e Pesquisadora do grupo LUCE -
Ludicidade, Cultura e Educação (UFMG) Pesquisadora GRECS - Grup de Recerca sobre
Exclusió i Control Social (Universitat de Barcelona) e Pesquisadora do Oricolé -
Laboratório de Pesquisa sobre Formação e Atuação Profissional em Lazer/ UFMG

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO/LINHAS DE PESQUISA

Área de concentração: Atividade Física, esporte e lazer

Linhas

I – Esporte, Lazer e suas manifestações

Estudo do esporte e do lazer na sociedade moderna, considerando suas respectivas Interfaces juntos às dimensões da educação, da saúde, da cultura e do desempenho.

II – Biologia do exercício

Influência da prática do exercício físico nos parâmetros biológicos determinantes da saúde e do rendimento físico, considerando aspectos imunológicos, fisiológicos, bioquímicos e morfológicos periféricos e centrais alterados pela prática de exercício físico.

Professores/Linha de pesquisa

Biologia do exercício

Esporte, Lazer e suas manifestações

Albená Nunes da Silva

Bruno Ocelli

Daniel Barbosa Coelho

Denise Falcão

Emerson Cruz de Oliveira

Emerson Filipino

Fernanda Silva

Francisco Zacaron

Fernanda Drumond

Renato Melo

Lenice Kappes Becker

Siomara Silva

Leonardo Máximo Cardoso

Priscila Campo

Wanderson Geraldo de Lima

Marcília Silva

Washington Pires

Ester Pereira

Roberto Farina

Rogério a Alves

Silvia Gomes

Georgino Neto

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Nível do curso: Mestrado

Nome: Pós-Graduação em Educação Física

Perfil do profissional: O egresso do mestrado em Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto será um professor/profissional qualificado para atuar no ensino da graduação e profissionalmente em áreas de pesquisa, produção do conhecimento e ações que envolvam atividade física, esporte e lazer.

Objetivos do curso de mestrado:

1. Formar professores e profissionais em nível de mestrado
2. Formar pesquisadores e professores qualificados para atuação em diferentes setores da sociedade que envolvam atividade física, esporte e lazer
3. Contribuir para a construção do conhecimento em Educação Física
4. Contribuir para a produção científica e sua divulgação na área de Educação Física
5. Contribuir para a geração de conhecimento para o aprimoramento das ações no âmbito da educação e ações de saúde e rendimento físico da sociedade.

Número mínimo de créditos: 24

Créditos a serem cumpridos como disciplinas obrigatórias: 10

Créditos distribuídos em disciplinas eletivas para alunos vinculados às linhas de pesquisa: 14

Periodicidade da seleção: anual

Vagas por seleção: serão oferecidas o número de **20 vagas**. Poderá haver flutuação no número de vagas oferecidas a depender da disponibilidade de orientadores credenciados ao programa.

Os critérios de seleção são descritos detalhadamente no regulamento do Programa, abaixo são transcritos os detalhes mais importantes:

Artigo 24º. O edital de processo seletivo será elaborado conforme as Normas de Processos Seletivos da Pós-Graduação na UFOP, definidas na Resolução CEPE 7507 ou suas atualizações. O processo de seleção para matrícula e ingresso de discentes nos Cursos do PPGEF será realizado por uma Comissão de Seleção aprovada pelo Colegiado de Pós-Graduação (CPG) e de acordo com os seguintes elementos:

Parágrafo único. As regras do exame de seleção para ingresso e matrícula no PPGEF serão definidas, a cada processo seletivo, pelo CPG, constando no Edital de Seleção as etapas previstas para o ingresso e os critérios de seleção.

Artigo 25º. No exame de seleção será exigida dos candidatos ao ingresso a comprovação da capacidade de leitura e interpretação de língua inglesa.

Artigo 26º. Poderão inscrever-se para o processo seletivo do PPGEF, portadores de diploma de graduação em cursos de Educação Física ou outras áreas de saúde, biológicas, educação e afins ou portadores de diploma de graduação em outra área que possuam experiência na área de atividade física, esporte e lazer a juízo da CPG.

DISCIPLINAS

Para atender a formação desejada, a grade curricular está organizada em disciplinas obrigatórias que irão atender os aspectos convergentes das duas linhas de pesquisa do programa e em disciplinas **eletivas as quais poderão ser cursadas de acordo com como o tema da dissertação desenvolvido e sob recomendação do docente responsável pela orientação.**

Créditos totais: 24

Carga horária total: 360 horas

Obrigatórias

Disciplina/atividade	Créditos	Carga horária (horas)
Análise de Dados qualitativos e quantitativos	04	60
Métodos científicos	02	30
Estágio em docência	02	30
Seminário em Educação Física	02	30
TOTAL	10	150

Eletivas

Disciplina	Créditos	Carga horária (horas)
Lazer e sociedade	4	60
Metodologias para determinação da bioatividade e caracterização de compostos bioativos	2	30
Fisiologia do exercício aplicada à pesquisa em nutrição e saúde	4	60
Imunologia do exercício	2	30
Metodologia do ensino dos esportes no desenvolvimento das habilidades	04	60
Regulação neural da pressão arterial	1	15
Patologia geral	2	30
Tópicos avançados em exercício físico e saúde mental	1	15
Tópicos em bioquímica e correlações metabólicas	1	15
Redação de textos e artigos científicos	1	15
Lazer, gestão e política	3	45
Cidades, ocupação do espaço público e lazer: aspectos e inter-relações	3	45
Fatores intervenientes em atividades aquáticas	1	15
Transição da carreira no esporte	1	15
Tópicos especiais: Osmorregulação - Caminhos evolutivos e hipertensão arterial	2	30
Lazer e Educação	4	60

Esporte infanto-juvenil	2	30
Biologia do exercício	4	60
TOTAL	36	570

EMENTA DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Análise de dados qualitativos e quantitativos

Professores responsáveis: Francisco Zacaron e Bruno Ocelli

EMENTA: Reflexão sobre a promoção do conhecimento científico por intermédio de abordagens qualitativas e quantitativas. Reconhecimento de ferramentas, organização e análise de dados, Conceitos estatísticos.

BIBLIOGRAFIA

BALDI, B & MOORE, D.S. A prática da estatística nas ciências da vida. 2ª edição. LTC Editora, 2014.

DANCEY, C.P.; REIDY, J.G.; ROWE, R. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, 2017.

FIELD, A. Descobrimo a estatística usando o SPSS. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOTTA, V.T.; OLIVEIRA FILHO, P.F. SPSS Análise de Dados Biomédicos. Rio de Janeiro: Medbook, 2009.

THOMAS, J.R.; NELSON, J.K.; SILVERMAN, S.J. Métodos de Pesquisa em Atividade Física. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2007.

VIEIRA, S. Introdução à bioestatística. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977. 223 p.

CARVALHO, Alex Moreira, et al. Apendendo metodologia científica: uma orientação para os alunos de graduação. 3 ed. São Paulo: O nome da rosa, 2002.

MAY, T. Pesquisa Social: Questões, métodos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA, Daniel Augusto. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo, Thomson, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto N. Silva; MOLINA NETO, Vicente. A pesquisa qualitativa na Educação Física. Porto Alegre: Sulina, 1999.

ALVES, Flávio Soares. Pesquisa qualitativa: desbravando territórios possíveis de se fazer ciência na Educação Física. Motriz, v. 15, n. 4, p. 955-963, out./dez., 2009.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GIL, A.C.; LICHT, R.H.G.; SANTOS, B. R. M. dos. Por que fazer pesquisa qualitativa em saúde? Caderno de Saúde, v.1, n. 2, 5-19, jul. / dez. 2006.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Cristiano Lessa de. Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características. Disponível em: http://www.unioeste.br/prppg/mestrados/letras/revistas/travessias/ed_004/artigos/pdfs/UM%20APANHADO%20TE%20D3RICO-CONCEITUAL.pdf. Acesso em: 21.01.2012.

SANTOS, Roberto Vatan dos. Abordagens do processo de ensino e aprendizagem. Rev. Integração, v.11, n. 40, p. 19-31, jan./mar., 2005.

Métodos científicos

Professora responsável: Lenice Kappes Becker

EMENTA: Busca de dados (bases científicas), escrita do projeto: questões éticas, partes de um projeto científico. Estudos transversais. Estudos caso-controle. Estudos de coorte. Estudos qualitativos. Estudos de intervenção.

BIBLIOGRAFIA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 298p

Rodrigues CL, Ziegelmann PK. Metanálise: um guia prático. Ver HCPA 2010; 30(4):436-447.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de; BORGES, Stella Maris; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 9. ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013. 263 p. (Aprender).

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. Métodos de pesquisa em atividade física. 6.ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2012. 478 p.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p.

SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Professor Responsável: Renato Melo Ferreira

EMENTA: Apresentação sob forma de seminários do andamento dos projetos de pesquisa, abordando os seguintes aspectos: etapas, reflexão analítica sobre os dados coletados, resultados alcançados, dificuldades e soluções encontradas no desenvolvimento da pesquisa, elaboração do trabalho científico.

BIBLIOGRAFIA:

Referente as pesquisas de mestrado de cada aluno.

ESTÁGIO EM DOCÊNCIA: atividade passível de atribuição de créditos após aprovação do relatório pelo Colegiado do PPG

Professor Responsável: Emerson Cruz de Oliveira

DISCIPLINAS ELETIVAS

LAZER E SOCIEDADE

Professores responsáveis: Bruno Ocelli, Denise Falcão, Priscila Campos

EMENTA: Estudo dos fenômenos que envolvem o lazer na sociedade contemporânea. Reflexões sobre as interfaces do lazer com os campos da antropologia, da sociologia, da ciência política, da saúde e da educação, a partir de uma abordagem interdisciplinar.

BIBLIOGRAFIA

Gomes, c. L. (org.) dicionário crítico do lazer. Autêntica: Belo horizonte. 1 ed. 2004.

Isayama, h. F. Silva, l. P. (orgs.) a constituição brasileira de 1988 e as políticas públicas de esporte e lazer: Produções em programas de pós-graduação. Autores associados: Campinas, 2019.

Magnani, j. G. C. Spaggiari, e. (orgs.) lazer de perto e de dentro: Uma abordagem antropológica. Edições Sesc, 1 ed. 336 p. 2018.

Marcelino, n. C. Lazer e educação. Papyrus: Campinas. 17 ed. 144 p. 1995.

Melo, v. A. A animação cultural: Conceitos e propostas. Campinas, sp: Papyrus, 2011.

Baptista, m. M. (org.) gênero e performance: Textos essenciais. Grácio editor, 2018.

Gehl, j. Cidades para pessoas. São Paulo: Editora perspectiva, 2013.

Gomes, c. L. Lazer, trabalho e educação: Relações históricas, questões contemporâneas. Editora UFMG: Belo horizonte, 151 p. 2008.

Gomes, c. L. Lazer: Necessidade humana e dimensão da cultura. Revista brasileira de estudos do lazer. Belo horizonte. V. 1, n. 1, p. 3 – 20, jan. / abr. 2014.

Han, b. Sociedade do cansaço. Editora vozes: Rio de janeiro. Tradução: Gianchini, e. P. 2 ed. 2017.

METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES

Professora Responsável: Siomara Aparecida da Silva

EMENTA: Aborda processos metodológicos de ensino-aprendizagem das habilidades motoras e cognitivas do esporte nas etapas e fases de desenvolvimento e aprendizagem compreendidas e modificadas perante a cultura socioambiental, nas diferentes formas de expressão do rendimento esportivo. Analisa diferentes propostas metodológicas do ensino do esporte, com ênfase no planejamento da intervenção. Conceitua a lógica do esporte nos processos de aprendizagem tática e aprendizagem técnico-motora. Estimula o planejamento, implementação e avaliação do ensino na condução de aulas de esporte numa perspectiva socioeducacional.

BIBLIOGRAFIA

- De rose, jr. D. (org.) modalidades esportivas coletivas. Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- Feldman, r. D. Desenvolvimento humano. 8ª edição. Porto alegre: Artmed, 2006.
- Freire, J.B. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Scipione, 1989.
- Gallahue, d.; Ozmun, j. C. Compreendendo o desenvolvimento motor: Bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3ª edição. São Paulo: Phorte. 2005.
- González, f. J., Bracht, v. *Metodologia do ensino do esporte coletivos*. Vitoria: Ufes, núcleo de educação aberta e a distância, 2012.
- Greco, p. J. *Iniciação esportiva universal*. Metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube. Belo horizonte: UFMG, 1998.
- Greco, p. J.; Benda, r. N. (orgs.). *Iniciação esportiva universal*. Volume 1: Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo horizonte: Editora universitária UFMG, 1998.
- Haywood, k. M.; Getchell, n. Desenvolvimento motor ao longo da vida. 3ª edição. Porto alegre: Artmed. 2004.
- Kröger, c.; Roth, k. *Escola da bola: Um abc para iniciantes nos jogos esportivos*. São Paulo. 2002.
- Oliveira, a. A. B.; kravchychyn, c.; Moreira, e. C.; pereira, r. S. (orgs.) *ensinando e aprendendo esportes no programa segundo tempo – vol. 1. E 2*. Maringá, EDUEM, 2011.
- Papalia, d. E.; Olds, s. W.; desenvolvimento humano. 8ª edição. Porto alegre: Artmed, 2006.
- Payne, v. G.; Isaacs, l. D. Desenvolvimento motor humano. Rio de janeiro: Guanabara Koogan. 2007.

ESPORTE INFANTOJUVENIL

Professor Responsável: Francisco Zacaron Werneck

EMENTA: Treinamento Esportivo de crianças e adolescentes; O jovem atleta; Modelagem do Potencial Esportivo; Identificação e Desenvolvimento de Talentos Esportivos.

BIBLIOGRAFIA

BAKER, J.; COBLEY S.; SCHORER, J.; WATTIE, N. Routledge Handbook of Talent Identification and Development in Sport. London: Routledge, 2017.

BÖHME, MTS (Org.) Esporte Infanto-juvenil: Treinamento a Longo Prazo e Talento Esportivo. São Paulo: Phorte, 2011.

BÖHME, MTS & BASTOS, FC. Esporte de alto rendimento: fatores críticos de sucesso-gestão-identificação de talentos. São Paulo: Phorte, 2016.

BOMPA, T.; CARRERA M. Conditioning Young Athletes. Illinois: Human Kinetics, 2015.

MALINA RM, BOUCHARD C, BAR-OR O. Crescimento, maturação e atividade física. 2ed. São Paulo: Phorte; 2009.

MORROW JR., J.R.; JACKSON, A.W.; DISCH, J.G.; MOOD, D.P. Medida e Avaliação do Desempenho Humano. 4ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

SILVA, L.R.R. (Org.). Desempenho Esportivo: Treinamento com crianças e adolescentes. 2ed. São Paulo: Phorte, 2010.

WERNECK, F.Z.; COELHO, E.F.; FERREIRA, R.M. (Orgs). Manual do Jovem Atleta: Da Escola ao Alto Rendimento. Curitiba: Editora CRV, 2020 (no prelo).

BIOLOGIA DO EXERCÍCIO

Professores responsáveis: Albená Nunes da Silva, Emerson Cruz de Oliveira e Washington Pires

EMENTA: Estudo dos vários processos biológicos que ocorrem no organismo quando este é submetido ao exercício agudo e crônico. Serão apresentados os fundamentos biológicos, tais como os bioquímicos, os fisiológicos e os imunológicos que contribuem para o entendimento das adaptações induzidas pelo exercício físico.

BIBLIOGRAFIA

Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata / Carlos Eduardo Negrão, Antônio Carlos Pereira Barreto (editores). – 3. ed. – Barueri, SP: Manole, 2010.

Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição / Deborah Riebe .[et. al.]; revisão técnica Tania Cristina Pithon-Curi. - 10. ed. - Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 2018.

Dee Unglaub Silverthorn. Fisiologia humana: Uma abordagem integrada; ARTMED 2007.

Thompson, Clem W. Floyd, R. T. Manual de Cinesiologia Estrutural. Editora Manole. 2016.

Linda M. LeMura, Serge P. von Duvillard; traduzido por Giuseppe Taranto. Fisiologia do exercício clínico: aplicação e princípios fisiológicos. Guanabara Koogan, 2006.

Manual do ACSM para avaliação da aptidão física relacionada à saúde / editoria de Leonard A. Kaminsky; [traduzido por Giuseppe Taranto]. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Joao Carlos Bouzas Marins e Ronaldo Sergio Giannichi. Avaliação e prescrição de atividade física: Guia Prático. Shape 2006.

Scott K. Powers | Edward T. Howley FISILOGIA DO EXERCÍCIO teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho 8ed. Manole, 2012

METODOLOGIAS PARA DETERMINAÇÃO DA BIOATIVIDADE E CARACTERIZAÇÃO DE COMPOSTOS BIOATIVOS

Professora Responsável: Fernanda Drumond

EMENTA: Definição de compostos bioativos. Métodos para caracterização e identificação de compostos bioativos em alimentos. Métodos para determinação da atividade antioxidante, anti-inflamatória, anti-hipertensiva, anti-obesogênica, anti-câncer.

BIBLIOGRAFIA:

MAGALHÃES, Luís M. et al. Methodological aspects about in vitro evaluation of antioxidant properties. *Analytica chimica acta*, v. 613, n. 1, p. 1-19, 2008.

AZMIR, Jannatul et al. Techniques for extraction of bioactive compounds from plant materials: A review. *Journal of Food Engineering*, v. 117, n. 4, p. 426-436, 2013.

COLLINS, Andrew R. Assays for oxidative stress and antioxidant status: applications to research into the biological effectiveness of polyphenols. *The American Journal of Clinical Nutrition*, v. 81, n. 1, p. 261S-267S, 2005.

WOLFE, Kelly L.; LIU, Rui Hai. Cellular antioxidant activity (CAA) assay for assessing antioxidants, foods, and dietary supplements. *Journal of agricultural and food chemistry*, v. 55, n. 22, p. 8896-8907, 2007.

LEOPOLDINI, Monica; RUSSO, Nino; TOSCANO, Marirosa. The molecular basis of working mechanism of natural polyphenolic antioxidants. *Food Chemistry*, v. 125, n. 2, p. 288-306, 2011.

DELL'AGLI, Mario et al. Plant food supplements with anti-inflammatory properties: a systematic review (I). *Critical reviews in food science and nutrition*, v. 53, n. 4, p. 403-413, 2013.

DI LORENZO, Chiara et al. Plant food supplements with anti-inflammatory properties: a systematic review (II). *Critical reviews in food science and nutrition*, v. 53, n. 5, p. 507-516, 2013.

RAHMAN, Irfan; BISWAS, Saibal K.; KIRKHAM, Paul A. Regulation of inflammation and redox signaling by dietary polyphenols. *Biochemical pharmacology*, v. 72, n. 11, p. 1439-1452, 2006.

AGGARWAL, Bharat B.; SHISHODIA, Shishir. Molecular targets of dietary agents for prevention and therapy of cancer. *Biochemical pharmacology*, v. 71, n. 10, p. 1397-1421, 2006.

Jl, Xinyu et al. Bioactive compounds from herbal medicines to manage dyslipidemia. *Biomedicine & Pharmacotherapy*, v. 118, p. 109338, 2019.

FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO APLICADA À PESQUISA EM NUTRIÇÃO E SAÚDE

Professor responsável: Daniel Barbosa Coelho

EMENTA: Estudo das alterações fisiológicas agudas e crônicas geradas pela do exercício físico em humanos e em animais. Identificação das alterações metabólicas, cardiovasculares e endócrinas induzidas pelo treinamento físico e suas relações com alimentação e nível de treinamento.

BIBLIOGRAFIA:

PASCHOAL, V.; Naves, A. Tratado de nutrição esportiva funcional Editora Roca, 2015.

PLOWMAN, S. Fisiologia do Exercício para Saúde, Aptidão e Desempenho. RJ: Guanabara Koogan, 2010.

TIRAPEQUI, J. Nutrição, metabolismo e suplementação na atividade física. Atheneu, 2009.

BURKE, L. M. Practical Issues in Evidence-Based Use of Performance Supplements: Supplement Interactions, Repeated Use and Individual Responses. Sports Med, v. 47, Suppl 1, p.S79–S100, 2017.

BURKE, L. M.; CASTELL, L. M. STEAR, S. J. BJSM reviews: A–Z of supplements: dietary supplements, sports nutrition foods and ergogenic aids for health and performance. Sports Med, v. 43, n. 10, 2009.

WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. Manole, 4 ed., 2010.

HIRSCHBRUCH, M. D.; CARVALHO, J. R. Nutrição esportiva: uma visão prática. Manole, 2008. POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Manole, 5 ed., 2005.

IMUNOLOGIA DO EXERCÍCIO

Professor Responsável: Albená Nunes da Silva

EMENTA: O exercício físico agudo ou crônico induz alterações no sistema imunológico. A intensidade, a duração e o tipo de exercício determinam as alterações ocorridas durante e após esforço. Na resposta aguda ao exercício, os sistemas imunológicos e neuroendócrino interagem através da liberação de mediadores específicos (citocinas). Constata-se a existência de um verdadeiro sistema de inter e intra-comunicação que participa, como um todo, na coordenação, integração e regulação dos eventos durante o esforço físico. Neste contexto estratégias nutricionais contribuem para a melhoria do desempenho. Esta disciplina visa discutir influência dos diferentes tipos de exercício físico sobre componentes e mediadores do sistema imunológico. Serão ainda discutidos pontos relevantes da integração entre exercício físico e nutrição sobre o sistema imunológico.

ABBAS, Abul K. Imunologia celular e molecular / Abul K. Abbas, Andrew H. Lichtman, Jordan S. Pober. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. 544 p. il.

William D. McArdle, Frank I. Katch, Victor L. Katch. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Guanabara Koogan, 3 ed., 199

Scott K. Powers, Edward T. Howley. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. Manole, 5 ed., 2005.

Linda M. LeMura, Serge P. von Duvillard; traduzido por Giuseppe Taranto. Fisiologia do exercício clínico: aplicação e princípios fisiológicos. Guanabara Koogan, 2006.

Carlos Eduardo Negrão e Antônio Carlos Pereira Barreto. Cardiologia do esporte do atleta ao cardiopata. Manole, 2006

Joao Carlos Bouzas Marins e Ronaldo Sergio Giannichi. Avaliação e prescrição de atividade Física: Guia Prático. Shape 2006.

REGULAÇÃO NEURAL DA PRESSÃO ARTERIAL

Professores responsáveis: Fernanda Silva

EMENTA: Estudo das principais vias neurais reguladoras da pressão arterial. Receptores periféricos, neurotransmissores e núcleos encefálicos envolvidas no controle cardiovascular. Reflexos cardiovasculares e a homeostase pressórica.

BIBLIOGRAFIA

Aires MM. Fisiologia Margarida de Mello Aires. 4ª Edição, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

Hall JE. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 1176pp, 2017.

Loewy AD, Spyer KM. Oxford University Press. Central Regulation of Autonomic Functions, 1990.

Nae J Dun, † Benedito H. Machado, † Paul M. Pilowsky. Neural Mechanisms of Cardiovascular Regulation. Boston: Kluwer Academic Publishers Group, 2004.

Guyenet PG. The sympathetic control of blood pressure, Nature reviews. Neuroscience 7: 335-46, 2006.

Sved A, Gordon F. Amino Acids as Central Neurotransmitters in the Baroreceptor Reflex Pathway. Physiology 9: 243-246, 1994.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. Sociedade Brasileira de Hipertensão. Sociedade Brasileira de Nefrologia. VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 95, n. 1, supl. 1, p. 1-51, 2010.

Periódicos: Annual Review of Physiology, Hypertension, Circulation Research, Circulation, American Journal of hypertension, American Journal of Physiology – Heart and Circulatory Physiology, British Journal of Pharmacology, European Journal of Pharmacology, Vascular Pharmacology.

PATOLOGIA GERAL

Professor Responsável: Wanderson Lima

EMENTA: Estudo das principais alterações degenerativas e/ou que levam à morte tecidual, além das alterações intersticiais e das ações de reparo dos órgãos acometidos. Estuda das lesões associadas a alterações provenientes do sistema circulatório humano e a repercussão das mesmas sobre a organização e funcionamento dos tecidos e órgãos associados. Estudo dos processos inflamatórios e alterações fisiológicas e teciduais a ele associado. Estudo das alterações de crescimento e de diferenciação das células, associando o impacto de sua gênese, desenvolvimento e consequências na sobrevivência dos tecidos e organismos afetados.

BIBLIOGRAFIA

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo/ patologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2006.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral .3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004. 367 p.

ROBBINS, Stanley L; COTRAN, Ramzi S.; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K. Patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1458p.

ROBBINS, Stanley L.; COTRAN, Ramzi S; KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K; FAUSTO, Nelson. Patologia: bases patológicas das doenças. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier 2005.

GRESHAM, G. A. Atlas de patologia geral. Barcelona: Científico-Médica Rio de Janeiro: Atheneu 1973. 366 p.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral .2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 1998. 312 p.

BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Bogliolo: patologia geral. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2004. 367 p

TÓPICOS AVANÇADOS EM EXERCÍCIO FÍSICO E SAÚDE MENTAL

Professor Responsável: Roberto Farina

EMENTA: A disciplina abordará em uma perspectiva teórica: (1) as evidências atuais relacionadas com os mecanismos bioquímicos cerebrais envolvidos nos efeitos benéficos do exercício físico nos parâmetros de saúde mental; (2) discutir o papel da atividade física na prevenção e tratamento das doenças e transtornos mentais, bem como a intervenção profissional em busca da saúde mental.

BIBLIOGRAFIA

Nilsson J, Ekblom Ö, Ekblom M, Lebedev A, Tarassova O, Moberg M, Lövdén M. Acute increases in brain-derived neurotrophic factor in plasma following physical exercise relates to subsequent learning in older adults. *Sci Rep.* 2020 Mar 10;10(1):4395. doi: 10.1038/s41598-020-60124-0.

Baldwin CL, Greenwood PM. Cognitive and Brain Aging: Interventions to Promote Well-Being in Old Age. *Front Aging Neurosci.* 2020 Jan 14;11:353. doi: 10.3389/fnagi.2019.00353. eCollection 2019.

Mokhtari-Zaer A, Saadat S, Marefati N, Hosseini M, Boskabady MH. Treadmill exercise restores memory and hippocampal synaptic plasticity impairments in ovalbumin-sensitized juvenile rats: Involvement of brain-derived neurotrophic factor (BDNF). *Neurochem Int.* 2020 Jan 23;135:104691. doi: 10.1016/j.neuint.2020.104691.

Rajzadeh MA, Esmaeilpour K, Haghparast E, Ebrahimi MN, Sheibani V. Voluntary exercise modulates learning & memory and synaptic plasticity impairments in sleep deprived female rats. *Brain Res.* 2020 Feb 15;1729:146598. doi: 10.1016/j.brainres.2019.146598. Epub 2019 Dec 19.

Kang J, Wang Y, Wang D. Endurance and resistance training mitigate the negative consequences of depression on synaptic plasticity through different molecular mechanisms. *Int J Neurosci.* 2019 Dec 17:1-10. doi: 10.1080/00207454.2019.1679809. [Epub ahead of print]

Mellow ML, Goldsworthy MR, Coussens S, Smith AE. Acute aerobic exercise and neuroplasticity of the motor cortex: A systematic review. *J Sci Med Sport.* 2020 Apr;23(4):408-414. doi: 10.1016/j.jsams.2019.10.015. Epub 2019 Oct 30. Review.

Herold F, Müller P, Gronwald T, Müller NG. Dose-Response Matters! - A Perspective on the Exercise Prescription in Exercise-Cognition Research. *Front Psychol.* 2019 Nov 1;10:2338. doi: 10.3389/fpsyg.2019.02338. eCollection 2019.

Seo JH, Park HS, Park SS, Kim CJ, Kim DH, Kim TW. Physical exercise ameliorates psychiatric disorders and cognitive dysfunctions by hippocampal mitochondrial function and neuroplasticity in post-traumatic stress disorder. *Exp Neurol.* 2019 Dec;322:113043. doi: 10.1016/j.expneurol.2019.113043. Epub 2019 Aug 22.

Park SS, Park HS, Kim CJ, Baek SS, Kim TW. Exercise attenuates maternal separation-induced mood disorder-like behaviors by enhancing mitochondrial functions and neuroplasticity in the dorsal raphe. *Behav Brain Res.* 2019 Oct 17;372:112049. doi: 10.1016/j.bbr.2019.112049. Epub 2019 Jun 20.

Kleemann E, Bracht CG, Stanton R, Schuch FB. Exercise prescription for people with mental illness: an evaluation of mental health professionals' knowledge, beliefs, barriers, and behaviors. *Braz J Psychiatry.* 2020 Feb 21. pii: S1516-44462020005004202. doi: 10.1590/1516-4446-2019-0547. [Epub ahead of print]

Vancampfort D, Basangwa D, Kimbowa S, Firth J, Schuch F, Van Damme T, Mugisha J. Test-retest reliability, validity, and correlates of the 2-min walk test in outpatients with depression. *Physiother Res Int.* 2019 Dec 1:e1821. doi: 10.1002/pri.1821. [Epub ahead of print]

Beserra AHN, Kameda P, Deslandes AC, Schuch FB, Laks J, Moraes HS. Can physical exercise modulate cortisol level in subjects with depression? A systematic review and meta-analysis. *Trends Psychiatry Psychother.* 2018 Oct-Dec;40(4):360-368. doi: 10.1590/2237-6089-2017-0155.

TÓPICOS EM BIOQUÍMICA E CORRELAÇÕES METABÓLICAS

Professora Responsável: Silvia de Paula Gomes

EMENTA: Revisão do Metabolismo Energético, Glicogênio muscular, Lipoproteínas e Metabolismo de Lipoproteínas, Sistemas Proteolíticos, Estresse Oxidativo Vias de sinalização da resistência à insulina, Bases bioquímicas da obesidade, Bases Bioquímicas do Diabetes Mellitus, Metabolismo do álcool, Vias de sinalização ativadas durante o exercício

BIBLIOGRAFIA

NELSON, D. L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. Porto Alegre: Artmed. 6 ed., 2014

MURRAY, RK et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 29ª edição. Artmed, 2014.

MARKS, AD & LIEBERMAN, M. Marks – Basic Medical Biochemistry – A clinical approach. 4ª edition. Lippincott Williams & Wilkins, 2013.

CHAMPE, PC; HARVEY RA; FERRIER, DR. Bioquímica ilustrada, 4ª edição, Artmed, 2009.

MARZOCCO, A & BAYARDO BT. Bioquímica básica, 4ª edição, Guanabara & Koogan, 2015.

PELLEY, JW. Bioquímica, 1ª edição, Elsevier, 2007.

VOET, D & VOET, JG. Bioquímica, 4ª edição, Artmed, 2013.

MARTINEZ, TANIA LEME. Dislipidemias da Teoria à Prática. São Paulo: Atheneu, 2004.

LAZER, GESTÃO E POLÍTICA

Professor Responsável: Bruno Ocelli

EMENTA: Compreensão dos princípios de gestão aplicados ao lazer como campo de atuação profissional. Estudo e análise das fases que envolvem o ciclo das políticas públicas de lazer e esporte na sociedade contemporânea. Reflexão sobre a produção de eventos e suas interfaces junto aos estudos do lazer.

BIBLIOGRAFIA

CASTRIOTA, L. B. Patrimônio cultural: conceitos, políticas, instrumentos. Annablume: São Paulo. 1 ed. 380 p. 2009.

MALLEN, C. ADAMS, L. J. Gestão de eventos esportivos, recreativos e turísticos: dimensões teóricas e práticas. Manole: Barueri. 1 ed. 2013.

MELO, V. A. A animação cultural: conceitos e propostas. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

STOPPA, E. A. *et al.* (Org.). Gestão de Esporte e Lazer. São Paulo: Plêiade, 2011. 137 p.

ISAYAMA, H. F. SILVA, L. P. (Org.) A Constituição Brasileira de 1988 e as políticas públicas de esporte e lazer: produções em programas de Pós-graduação. Autores Associados: Campinas. v. 1, p. 217 - 242, 2020.

HAN, B. Sociedade do Cansaço. Vozes: Rio de Janeiro. 2 ed. 2017.

MENICUCCI, T. Políticas de esporte e lazer: o estado da arte e um objeto em construção. In: ISAYAMA, H. F. LINHALES, M. A. Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008. p. 179-202.

STAREPRAVO, F. A. MILANI, F. G. CANAN, F. Considerações sobre o “fomento” ao esporte no Brasil. Revista da Associação Latino-americana de Estudos Socioculturais do Esporte. Curitiba. v. 8, n. 1, p. 74 – 88, jul. 2017.

UNGHERI, B. O. ISAYAMA, H. F. Esporte, Lazer e Descentralização: reflexões no campo das Políticas Públicas. Revista Licere, v. 22, p. 537 - 578, 2019.

UNGHERI, B. O. ISAYAMA, H. F. Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, v. 98, p. 389 - 409, 2017.

CIDADES, OCUPAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO E LAZER: ASPECTOS E INTER-RELAÇÕES

Professora Responsável: Denise Falcão

EMENTA: As inter-relações que compõe as cidades contemporâneas interferem diretamente na ocupação dos espaços públicos e nos lazeres. Na perspectiva que as cidades são constituídas por suas urbanidades (uma relação estabelecida entre as edificações, as práticas sociais cotidianas e a regulação dos comportamentos), pretende-se abordar o jogo de força e poder entre os sujeitos, a sociedade e o Estado.

BIBLIOGRAFIA

AMIGO, Jaime C. O ócio líquido: um novo paradigma de experiência. In: Org. CABEZA, Manuel C.; ROCHA, Arthur; MARTINS, Clerton; BENEVIDES, Maurício *et al.* **Ócio para viver no século XXI**. Fortaleza: As Musas, p.79-105, 2008.

ARGIER, Michel. **Antropologia da cidade**: lugares, situações, movimentos. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.

BORJA, J. Espacio Público Y Espacio Político. **La Ciudad Conquistada**. Cap. VI Ed. Alianza, Madrid, 2003.

BRASILEIRO, Maria Dilma S. O lazer e as transformações socioculturais contemporâneas. **Revista Lusófona de Estudos Culturais | Lusophone Journal of Cultural Studies** v. 1, n. 2, p. 91-109, 2013.

CAIAFA, J. Comunicação e diferença nas cidades. *Lugar Comum*, n 18, pp 91 – 102, 2009.

CORDEIRO, Graça I.; VIDAL, Frédéric (org.). **A Rua**: espaço, tempo, sociabilidade. Lisboa: Livros Horizontes, 2008.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2016.

FALCÃO, Denise. Ocupar o espaço público! Os músicos de rua e a luta pelo direito à cidade. In: **LICERE**, v.21 n.4 dez, 2018.

FRIGOLI JR., Heitor. Sobre usos populares dos espaços públicos. **Revista Fórum Permanente**, n. 6, 2012.

GIRALDI, Rita Cassia. O LAZER E A CIDADE NA PÓS-MODERNIDADE: DO ESPAÇO MATERIAL AO IMATERIAL. *Cadernos De Pós-Graduação Em Arquitetura E Urbanismo*, v.11, n. 2, 2011.

GOMES, C. L. Lazer: necessidade humana e dimensão da cultura. In: **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**. Belo Horizonte, v. 1, n.1, p.3-20, 2014.

IGARZA, Roberto. **Burbujas de ócio**: nuevas formas de consumo cultural. Buenos Aires: La Crujía Ediciones, 2009.

ISAYAMA, H., STOPPA, E.A. Lazer no Brasil: representações e concretizações das vivências cotidianas. Campinas, S.P: Autores Associados, 2017.

JACOBS, Jane. **Morte e vida de grandes cidades**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

LEFEBVRE, Henri. **O Direito à Cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

FATORES INTERVENIENTES EM ATIVIDADES AQUÁTICAS

Professor Responsável: Renato Melo Ferreira

EMENTA: Capacidade de pensar, discutir, planejar e avaliar criticamente o desenvolvimento teórico e prático das atividades aquáticas para indivíduos de todas as idades. Foco em natação, hidroginástica, águas abertas e polo aquático.

BIBLIOGRAFIA

MAGLISCHO, E. W. Nadado o mais rápido possível. 3ª Ed. Barueri, São Paulo, 2010. 716p.

LIGHT, R.; LANG, M. Development Model: English Swimming Coaches' Views on the (Swimming) LTAD in Practice. *International Journal of Sports Science & Coaching* 5(3):389-403, 2010 DOI: 10.1260/1747-9541.5.3.389

OLIVEIRA GT, WERNECK FZ, COELHO EF, SIMIM MAM, PENNA EM, FERREIRA RM. What pacing strategy 800m and 1500m swimmers use? *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, 2019, 21:e59851. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-0037.2019v21e59851>.

BALDASSARE, R.; BONIFAZI, M.; ZAMPARO, P.; PIACENTINI, M. F. Characteristics and Challenges of Open-Water Swimming Performance: A Review. *International journal of sports physiology and performance*. 12(10):1-35, 2017. Doi: 10.1123/ijsp.2017-0230

VEIGA, S.; RODRIGUEZ, L.; GONZÁLEZ-FRUTOS, P.; NAVANDAR, A. Race Strategies of Open Water Swimmers in the 5-km, 10-km, and 25-km Races of the 2017 FINA World Swimming Championships *Front. Psychol.*, 21. 2019. Doi: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00654>

AQUATIC EXERCISE ASSOCIATION. *Fitness aquático: Um guia completo para profissionais*, 6ª Ed. Manole: São Paulo, 2014. 408p.

LUPO, C.; CONDELLO, G.; CAPRANICA, L.; TESSITORE, A. Women's Water Polo World Championships: Technical and Tactical Aspects of Winning and Losing Teams in Close and Unbalanced Games. *The Journal of Strength & Conditioning Research*. 28(1): 210-222, 2014. doi: 10.1519/JSC.0b013e3182955d90.

TRANSIÇÃO DA CARREIRA NO ESPORTE

EMENTA: Estabelecer, sob a luz de vários modelos pré-existentes, os fatores que são determinantes para uma transição da carreira esportiva efetiva e dinâmica, priorizando a plurianuidade frente as dificuldades encontradas ao longo da mesma.

BIBLIOGRAFIA:

BALYI, I.; WAY, R.; HIGGS, C. Long term athlete development. Champaign: Human Kinetics, 2013.

ORLICK, T. In Pursuit of Excellence 4th Edition, Human Kinetics, 2007. 320p.

STAMBULOVA, N.; ALFERMANN, D.; STATLER, T.; CÔTÉ, J. ISSP Position stand: Career development and transitions of athletes. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. 7(4):395-412, 2009.

SULLIVAN, S. E.; ARISS, A. A. Making sense of different perspectives on career transitions: A review and agenda for future research *Human Resource Management Review* September 2019, 100727 Doi: <https://doi.org/10.1016/j.hrmr.2019.100727>

KNIGHTS, S.; SHERRY, E.; RUDDOCK-HUDSON, M. Investigating Elite End-of-Athletic-Career Transition: A Systematic Review, *Journal of Applied Sport Psychology*. 28(3), 291-308, 2016. Doi: 10.1080/10413200.2015.1128992

REDAÇÃO DE TEXTOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS

Professores responsáveis: Comissão de Produção

Ementa: Disciplina direcionada para auxiliar os discentes e docentes na redação de artigos científicos. Contribuir com a produção científica da Pós-graduação.

Bibliografia:

Artigos e normas técnicas de acordo com o veículo de publicação

TÓPICOS ESPECIAIS: Osmorregulação - Caminhos evolutivos e hipertensão arterial

Professor Responsável: Leonardo Máximo Cardoso

EMENTA: O objetivo desta disciplina é introduzir conceitos básicos de regulação da composição dos fluidos extracelulares, dando-lhes a oportunidade de uma abordagem evolutiva e mecanística no assunto além trabalhar os princípios pelos quais alterações nesses mecanismos regulatórios contribuem para a hipertensão arterial em mamíferos.

Bibliografia

Tratado de fisiologia médica - 12.ed / 2011 -HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 12.ed. Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 2011. xxi, 1151 p. ISBN 9788535237351.

Fundamentos de fisiologia BERNE, Robert M.; LEVY, Matthew N.; STANTON, Bruce A; KOEPPEN, Bruce Berne & Levy - 4.ed / 2006 - (Livros) Levy fundamentos de fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. xvi, 815 p.

History About the Discovery of the Renin-Angiotensin System Nidia Basso, Norberto A. Terragno Hypertension. 2001;38:1246-1249.

Sodium Intake and Hypertension Heikki Karppanen and Eero Mervaala Progress in Cardiovascular Diseases, Vol. 49, No. 2 (September/October), 2006: pp 59-75

Lazer e Educação

Professora Responsável: Marcília Silva

Ementa: O campo do Lazer e Educação em diálogos curriculares contemporâneos; Lazer e o campo interdisciplinar de formação e atuação; Estudos sobre as interfaces entre Lazer, Educação, Cultura considerando a diversidade de tempos, espaços e dinâmica social.

BIBLIOGRAFIA

CHARAUDEAU, P.; MAINGUENEAU, D. **Dicionário de análise do discurso**. Contexto, 2014.

ISAYAMA, H. F. Formação profissional. In: GOMES, C. L. (org.) **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p.93-96.

Formação profissional no âmbito do lazer: desafios e perspectivas. In ISAYAMA, H.F (org.) **Lazer em estudo: Currículo e Formação Profissional**. Esporte. Campinas: Papyrus, 2010. p.9-25.

PARAÍSO, M.A. Currículo e formação profissional em lazer In ISAYAMA, H.F (org.) **Lazer em estudo: Currículo e Formação Profissional**. Esporte. Campinas: Papyrus, 2010, p.27-58.

PARAÍSO, M. A. Um currículo entre formas e forças. **Educação**, v. 38, n. 1, p. 49-58, 2015.

SANTOMÉ, J. T. **Currículo escolar e justiça social: o cavalo de Tróia da educação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

SILVA, M. S. **Interfaces entre lazer e educação: o caso do Programa Escola Integrada do município de Belo Horizonte**. Dissertação (mestrado em Lazer) – Escola de Educação Física Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Minas Gerais, BH, 2013.

SILVA, M. S; ISAYAMA, H. F. Lazer e educação no programa escola integrada. **Educ. revEduc. rev**, p. e156123-e156123, 2017.

SILVA, T. T. Currículo e Identidade social: territórios contestados. In: SILVA, T.T. (org.) **Alienígenas na sala de aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação**. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. p.185-201.

SILVA, T. T. **O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006, 120p.

SIMON, R. J. A pedagogia como tecnologia cultural. In: SILVA, T.T. (org) **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011, p.61-82

WORTMAN, Maria L. C.; VEIGA-NETO, Alfredo. **Estudos Culturais da Ciência e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, 136 p.

CORPO DOCENTE

Ao todo 22 professores participarão do Mestrado como membros permanentes e 4 como professores colaboradores. Todos são doutores em áreas do conhecimento compatível com a proposta apresentada.

Para ser credenciado como docente permanente, o docente deverá ter obtido, no quadriênio anterior, pontuação em produção científica ou tecnológica correspondente a 240 pontos, conforme pontuação definida pela área 21. Apresentar no quadriênio produção científica mínima de dois artigos no estrato B1 e um artigo no estrato B2 ou B3. Além disso, deverá ministrar ou coordenar, regularmente, disciplina do Programa e orientar discentes.

Docentes Permanentes:

Características dos Docentes

ALBENÁ NUNES DA SILVA

Tipo e número do documento: CPF 787.399.856-87

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15 horas/semana

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: **Doutor em Biologia Celular.**

Ano: 2014

IES: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientadora: Profa. Dra. Vanessa Pinho

Área de titulação: Biologia Celular

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: Sim - Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição da UFOP.

Experiência de Orientação

Graduação:

IC: 06

TCC: 24 trabalhos defendidos

ESP: 03

Pós-graduação:

MP: 01

ME: 03

DO: 02

BRUNO OCELLI UNGHERI

Tipo e número do documento: CPF 015.118.246-97

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40

Hora de dedicação semanal ao programa: 15

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: **Doutor em estudos do lazer**

Ano: 2019

IES: UFMG

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Hélder Ferreira Isayama

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 1

TCC: 102

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 0

DO: 0

DANIEL BARBOSA COELHO

Tipo e número do documento: CPF 031393246-85

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15 horas

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: **Doutor em Ciências do esporte**

Ano: 2011

IES: UFMG

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Emerson Silami-Garcia.

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: **Sim - Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição da UFOP**

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 07

TCC: 07

ESP: 00

Pós-graduação

MP: 0

ME: 2

DO: 0

DENISE FALCÃO

Tipo e número do documento: CPF 937.964.987-87

Docente vinculado a IES proponente: sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40h

Hora de dedicação semanal ao programa: 15h

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutora em Estudos do Lazer

Ano: 2017

IES: Universidade Federal de Minas Gerais

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientadora: Christianne Luce Gomes

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 00

TCC: 00

ESP: 00

Pós-graduação

MP: 05

ME: 00

DO: 00

EMERSON CRUZ DE OLIVEIRA

Tipo e número do documento: CPF: 048.853.426-78

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40h

Hora de dedicação semanal ao programa:15h

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: **Doutor em Ciências Biológicas**

Ano: 2011

IES: Universidade Federal de Ouro Preto

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Marcelo Eustáquio Silva

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: **Sim - Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição da UFOP**

Experiência de Orientação

IC: 03

TCC: 10

ESP: 07

Pós-graduação

MP: 00

ME: 02

DO: 00

EMERSON FILIPINO COELHO

Tipo e número do documento: CPF 95794220600

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40h

Hora de dedicação semanal ao programa: 15h

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: **Doutor em Ciências da Saúde**

Ano: 2011

IES: UFRJ

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Prof. Dr. Mário Vaisman

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: **Não**

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 03

TCC: 11

ESP: 00

Pós-graduação 00

MP: 0

ME: 0

DO: 0

ESTER LIBERATO PEREIRA

Tipo e número do documento: CPF: 008.069.990-12

Docente vinculado a IES proponente: Não - Docente vinculada a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 10 horas

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: **Doutora em Ciências do Movimento Humano**

Ano: 2016

IES: UFRGS

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Janice Zarpellon Mazo

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: Sim - Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em História (PPGH) da Unimontes

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 19

TCC: 18

ESP: 00

Pós-graduação

MP: 0

ME: 1

DO: 0

FERNANDA CACILDA DOS SANTOS SILVA

Tipo e número do documento: CPF: 064870246-43

Docente vinculada a IES proponente: Sim

Horas de dedicação semanal a IES: 40hs

Horas de dedicação semanal ao programa: 15

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutora em Ciências Biológicas

Ano: 2014

IES: UFOP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Deoclécio Alves Chianca Júnior

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: sim - Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 10

TCC: 1

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 2

DO: 0

FERNANDA GUIMARÃES DRUMMOND E SILVA

Tipo e número do documento: 060021636554

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40

Hora de dedicação semanal ao programa: 15

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutora em Alimentos e Nutrição

Ano: 2016

IES: Universidade Estadual de Campinas

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Flavia Maria Netto

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: **Sim - Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição da UFOP**

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 3

TCC: 4

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 0

DO: 0

FRANCISCO ZACARON WERNECK

Tipo e número do documento: CPF 071.962.877-62

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15 horas

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutor em Ciências

Ano: 2013

IES:UFRJ

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Prof. Dr. Mário Vaisman

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação

Graduação:

IC: 18

TCC: 20 concluídos

ESP: 20 concluídos

Pós-graduação:

MP: 00

ME: 02

DO: 01

LENICE KAPPES BECKER

Tipo e número do documento: CPF 004.161.619-79

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15 horas

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutora em Ciências

Ano: 2007

IES: UFMG

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientadora: Maria José Campagnole Santos.

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: **Sim - Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição da UFOP**

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 10

TCC: 13

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 8

DO: 2

MARCÍLIA DE SOUSA SILVA

Tipo e número do documento CPF - 738.363.386-5

Docente vinculado a IES proponente: Não Professora Adjunta da Universidade Federal de Viçosa - Campus Florestal.

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15 horas

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutora em estudos do Lazer

Ano: 2017

IES: UFMG

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Hélder Ferreira Isayama

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: **Sim - Programa de Pós Graduação em Saúde e Nutrição da UFOP**

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 0

TCC: 10

ESP: 1

Pós-graduação

MP: 0

ME: 0

DO: 0

ROBERTO FARINA DE ALMEIDA

Tipo e número do documento: CPF: 000841240-59

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutor em Ciências Biológicas

Ano: 2016

IES: UFRGS

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Diogo Onofre Gomes de Souza.

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: sim - Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 10

TCC: 4

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 5

DO: 0

RENATO MELO FERREIRA

Tipo e número do documento: CPF: 051.862.866-30

Docente vinculado a IES proponente: sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 Horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutor em Ciências do Esporte

Ano: 2013

IES: UFMG

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 06 orientações

TCC: 19 Orientações

ESP: 01 Orientação

Pós-graduação

MP: 0

ME: 0

DO: 0

SÍLVIA DE PAULA GOMES

Tipo e número do documento: CPF - 052.122.136-65

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15 horas

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutora em Bioquímica

Ano: 2013

IES: Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientadora: Ísis do Carmo Kettelhut

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: sim - Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas

Experiência de Orientação

TCC: 0

IC:0

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 0

DO: 0

SIOMARA APARECIDA DA SILVA

Tipo e número do documento: CPF: 794.508.306-49

Docente vinculado a IES proponente: sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 Horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutora em Ciência do Movimento Humano

Ano: 2010

IES: UFRGS

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Ricardo Demétrio de Souza Petersen

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação

IC: 27

TCC: 17

ESP: 55

MP:0

ME: 2

DO: 1

WANDERSON GERALDO LIMA

Tipo e número do documento: CPF - 009498666-52

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutor em Patologia

Ano: 2007

IES: Universidade Federal de Minas Gerais

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Dr. Wagner Luiz Tafuri

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: sim - Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas

Experiência de Orientação concluída

Graduação

IC: 15

TCC: 03

Especialização: 00

Pós-graduação: 00

Mestrado profissional: 00

Mestrado acadêmico: 03

DO: 02

WASHINGTON PIRES

Tipo e número do documento: CPF: 01189550636

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 15horas

Docente permanente: Sim

Dedicação exclusiva: Sim

Titulação: Doutor em Ciências do Esporte

Ano: 2012

IES: Universidade Federal de Minas Gerais

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Dr. Nilo Resende Viana Lima

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação concluída

Graduação:

IC: 2

TCC: 19

ESP: 3

Pós-graduação:

ESP: 2

MP: 0

ME: 1

DO: 1

Colaboradores:

GEORGINO JORGE DE SOUZA NETO

Tipo e número do documento: – CPF: 037357746-01

Docente vinculado a IES proponente: Não. Docente vinculado a Universidade Estadual de Montes Claros

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Hora de dedicação semanal ao programa: 10 horas

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutor em Estudos do Lazer

Ano: 2017

IES: UFMG

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Professor Dr. Sílvio Ricardo da Silva

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação

Graduação:

IC:06

TCC: 35

Pós Graduação:

ESP: 14

MP: 0

ME:0

DO:0

LEONARDO MÁXIMO CARDOSO

Tipo e número do documento: CPF: 02939298661

Docente vinculado a IES proponente: Sim

Hora de dedicação semanal a IES: 40 horas

Dedicação exclusiva: sim

Docente permanente: sim

Hora de dedicação semanal ao programa: 08 horas

Titulação: Doutor em Ciências

Ano: 2007

IES: USP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Eduardo Colombari

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: Sim - programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas - CiPharma

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 08

TCC: 10

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 3

DO: 1

PRISCILA AUGUSTA FERREIRA CAMPOS

Tipo e número do documento: CPF 052300376-52

Docente vinculado a IES proponente: UFOP

Hora de dedicação semanal a IES: 40h

Hora de dedicação semanal ao programa: 15h

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutora em Educação Física

Ano: 2016

IES: UNICAMP

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientadora: Silvia Cristina Franco Amaral

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: não

Experiência de Orientação

Graduação

IC: 0

TCC: 3

ESP: 0

Pós-graduação

MP: 0

ME: 0

DO: 0

ROGÉRIO OTHON TEIXEIRA ALVES

Tipo e número do documento: CPF 914.816.435-68

Docente vinculado a IES proponente: não docente vinculado a Universidade estadual de Montes Claros

Hora de dedicação semanal a IES: 40h

Hora de dedicação semanal ao programa: 10h

Docente permanente: sim

Dedicação exclusiva: sim

Titulação: Doutor em estudos do Lazer

Ano: 2019

IES: UFMG

País: Brasil

Nível: Doutorado

Orientador: Prof. Dr. Luciano Pereira da Silva

Orienta em programa de Pós Graduação, quantos: Não

Experiência de Orientação concluída

Graduação

IC: 04

TCC: 39

ESP: 08

Pós-graduação

MP: 0

ME: 0

DO: 0

Experiência de Orientação								
Docente	Graduação		Pós Graduação (stricto sensu) academico		Pós Graduação (stricto sensu) profissional		Pos graduação latu sensu	Orientação em Programas Pós Graduação
	TCC	IC	mestrado	doutorado	mestrado	doutorado		
Albená Nunes	24	06	03	02	01	0	03	1 Programa
Bruno Ocelli	102	01	0	0	0	0	0	Não
Daniel Coelho	07	07	2	0	0	0	0	1 Programa
Denise Falcão	0	0	0	0	5	0	0	Não
Emerson de Oliveira	10	03	02	0	0	0	07	1 Programa
Emerson Coelho	11	03	0	0	0	0	0	Não
Ester Liberato	19	18	1	0	0	0	0	1 Programa
Fernanda dos Santos Silva	01	102	0	0	0	0	0	1 Programa
Ferndanda Drummond	4	3	2	0	0	0	0	1 Programa
Francisco Zacaron	20	18	2	1	0	0	20	Não

Lenice Becker	10	13	8	2	0	0	0	1 programa
Marcília de Sousa	10	0	0	0	0	0	1	Não
Roberto Farina	4	10	5	0	0	0	0	1 Programa
Renato Melo	19	5	0	0	0	0	1	Não
Sílvia de Paula	0	0	0	0	0	o	o	Não
Siomara Silva	27	17	2	1	0	0	55	Não
Wanderson Lima	03	15	3	2	0	0	0	1 Programa
Washington Pires	18	02	1	1	0	0	2	Não
Georgino Souza Neto	35	06	0	0	0	0	14	Não
Leonardo Cardoso		10	3	1	0	0	0	1 Programa
Priscila Campos	3	0	0	0	00	0	0	Não
Rogério Alves	39	4	0	0	0	00	8	Não

DOCENTE-DISCIPLINAS

Métodos científicos - Lenice Kappes Becker
Lazer e Sociedade - Bruno Ocelli, Marcília Silva e Rogério Alves
Metodologia do ensino do esporte no desenvolvimento das habilidades - Siomara Silva
Esporte Infanto-juvenil - Francisco Zacaron, Emerson Filipino
Biologia do Exercício - Albená Nunes, Emerson Cruz de Oliveira, Washington Pires
Estágio em Docência - Emerson Cruz de Oliveira
Seminário em Educação Física - Renato Melo Ferreira

Análise de Dados qualitativos e quantitativos- Francisco Zacaron e Bruno Ocelli
Metodologias para determinação da bioatividade e caracterização de compostos bioativos - Fernanda Drumond
Fisiologia do exercício aplicada à pesquisa em nutrição e saúde - Daniel Barbosa Coelho
Imunologia do Exercício - Albená Nunes
Metodologia de Pesquisa Qualitativa - Bruno Ocelli
Regulação neural da pressão arterial - Fernanda Silva
Lazer e Educação - Marcília Silva, Denise Falcão, Ester Pereira
Patologia Geral - Wanderson Lima
Tópicos avançados em exercício físico e saúde mental - Roberto Farina

Tópicos em bioquímica e correlações metabólicas - Silvia Gomes
Redação de textos e artigos científicos - Comissão de produção
Lazer, Gestão e Política - Bruno Ocelli
Cidades, ocupação do espaço público e lazer: aspectos e inter-relações - Denise Falcão
Fatores intervenientes em atividades aquáticas - Renato Melo Ferreira
Transição da carreira no esporte - Renato Melo Ferreira
Tópicos especiais: Osmorregulação - Caminhos evolutivos e hipertensão arterial - Leonardo Cardoso

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Segue a produção do corpo docente permanente e colaborador no período de 2015 a 2020.

Docentes permanentes:

DOCENTES	TIPO DE PRODUÇÃO									
	ARTIGOS					LIVROS				total
	A1	A2	B1	B2	B3	L1	L2	L3	L4	
ALBENÁ NUNES	3	1	13	1	4					1280
BRUNO OCELLI UNGERI			1	2	1			3		460
DENISE FALCÃO			4	2		2				320
DANIEL COELHO	4	2	13	6	2					1620
EMERSON CRUZ	2	2	9	1	1					960
EMERSON FILIPINO	1	3	3	1						560
ESTER LIBERATO		1	3	2						340
FERNANDA DRUMOND	4	1								480
FERNANDA SILVA	3	5	1	0	1					780
FRANCISCO ZACARON	2	9	14		4					1840
LENICE BECKER	4	3	10		2					1280
RENATO MELO			2	2	6					320
ROBERTO FARINA		3	6							600
SILVIA GOMES										620
SIOMARA SILVA		3	6							320
WANDERSON LIMA	2	7	4	2	2					1120
WASHINGTON PIRES	6		4	3	2					1000
MARCÍLIA SILVA	1	1	3					6		960

Docentes colaboradores

DOCENTES	TIPO DE PRODUÇÃO									Total
	ARTIGOS					LIVROS				
	A1	A2	B1	B2	B3	L1	L2	L3	L4	
GEORGINO JORGE DE SOUZA NETO			2	1		3				220
ROGÉRIO ALVES			2	1		3				220
LEONARDO MÁXIMO	1	3	3							520
PRISCILA CAMPOS									7	140

ALBENÁ NUNES

LACERDA, D. R. ; Vanessa Pinho ; RODRIGUES, D. F. ; NUNES-SILVA,ALBENA; SABINO, J. L. ; SILVEIRA, A. L. M. ; MENEZES, G. B. ; COSTA, K.A. ; TEIXEIRA, M. M. ; SOARES, D. D. ; FERREIRA, A. V. M. . Role of adipose tissue inflammation in fat pad loss induced by fasting in lean and mildly obese mice. JOURNAL OF NUTRITIONAL BIOCHEMISTRY, v.001, p. 1-15, 2019.

LACERDA, D. R. ; SOARES, D. D. ; COSTA, K. A. ; NUNES-SILVA,ALBENA ; RODRIGUES, D. F. ; SABINO, J. L. ; SILVEIRA, A. L. M. ; PINHO,V. ; VIEIRA, E. L. M. ; MENEZES, G. B. ; ANTUNES, M. M. ; TEIXEIRA, M.M. ; FERREIRA, A. V. M. . Mechanisms underlying fat pad remodeling induced by fasting: 2 roles of PAF receptor. NUTRITION, v. 1, p. 1-15,

NUNES-SILVA, ALBENA; DITZ, D.; SANTANA, H. S.; FARIA, R. A.; FREITAS, K. M.; COUTINHOF; MIRANDA-ALVES, L.; SILVA, I. V.; GRACELI, J. B.; LIMAC, L. C. F. The Pollutant Organotins Leads to Respiratory Disease by Inflammation: A Mini-Review. Frontiers in Endocrinology, v. 8, p. 1-6, 2018.

FORTUNATO, A.; PONTES, W. M.; SOUZA, D.; PRAZERES, J. S. F.; MARCUCCI, L.; VIEIRA, E. L. M.; BEARZOTI, E.; PINTO, K. M. C.; TALVANI, A.; NUNES-SILVA, A. Strength Training Session Induces Important Changes on Physiological, Immunological, and Inflammatory Biomarkers. JOURNAL OF IMMUNOLOGY RESEARCH, v. 2018, p. 1-12,2018.

OLIVEIRA, BRENDA; VIANA, NADJARA; PEREIRA, WILLIAM; NUNES-SILVA, A. Comparison of capillary glycemic responses after moderated continuous racing and high-intensity interval training in diabetes type 1patients. Diabetology & Metabolic Syndrome, v. 7, p. A228-2, 2015.

BRUNO OCELLI UNGHERI

UNGHERI, B. O. ISAYAMA, H. F. Os saberes e a formação profissional em lazer: uma análise no campo das políticas públicas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 98, p. 389 - 409, 2017.

UNGHERI, B. O. ISAYAMA, H. F. Esporte, Lazer e Descentralização: reflexões no campo das Políticas Públicas. *Revista Licere*, v. 22, p. 537 - 578, 2019.

UNGHERI, B. O. ISAYAMA, H. F. SILVA, L. P. GOMES, C. L. Inserção do lazer e do esporte na agenda pública brasileira: limitações, desafios e possibilidades. IN: SOARES, M. M. ISAYAMA, H. F. PINTOS, A. E. (Org.) *Monitorando e avaliando políticas de esporte e lazer no Brasil. Autores Associados: Campinas*. v. 1, p. 9 - 30, 2018.

4 - UNGHERI, B. O. Intervenção profissional em políticas públicas de esporte e lazer: saberes e competências. IN: ISAYAMA, H. F. (Org.) *Formação e atuação profissional em políticas públicas de esporte e lazer*. Editora UFMG: Belo Horizonte. v. 1, p. 39 - 62, 2018.

UNGHERI, B. O. ISAYAMA, H. F. Descentralização das políticas de esporte e lazer: estratégias adotadas por municípios no contexto do Programa Esporte e Lazer da Cidade (2013 - 2017). IN: ISAYAMA, H. F. SILVA, L. P. (Org.) *A Constituição Brasileira de 1988 e as políticas públicas de esporte e lazer: produções em programas de Pós-graduação. Autores Associados: Campinas*. v. 1, p. 217 - 242, 2020.

DANIEL BARBOSA COELHO

COELHO, Daniel Barbosa; PIMENTA, EDUARDO M.; ROSSE, IZINARA C.; VENEROSO, CHRISTIANO; PUSSIELDI, GUILHERME DE AZAMBUJA; BECKER, LENICE K.; OLIVEIRA, Emerson Cruz de; CARVALHO, MARIA R.S.; SILAMI-GARCIA, Emerson. Alpha-Actinin-3 R577X Polymorphism Influences Muscle Damage and Hormonal Responses After a Soccer Game. JOURNAL OF STRENGTH AND CONDITIONING RESEARCH, v. 33, p. 1-2664, 2019.

COELHO, Daniel Barbosa; PIMENTA, E. M. ; ROSSE, IZINARA CRUZ ; BECKER, LENICE KAPPES ; OLIVEIRA, Emerson Cruz de ; CARVALHO, MARIA-RAQUEL ; Silami-Garcia, Emerson . Evidence for a Role of ACTN3 R577X Polymorphism in Football Player? s Career Progression. INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS MEDICINE, v. 39, p. 1088-1093, 2018.

COELHO, Daniel Barbosa; Pimenta, Eduardo Mendonça ; ROSSE, I. C. ; Veneroso, Christiano Eduardo ; BECKER, L. K. ; Carvalho, Maria Raquel Santos ; Azambuja Pussieldi, Guilherme ; Silami-Garcia, Emerson . The alpha-actinin-3 R577X polymorphism and physical performance in soccer players. JOURNAL OF SPORTS MEDICINE AND PHYSICAL FITNESS, v. 56, p. 241-8, 2016.

COELHO, Daniel Barbosa; PIMENTA, EDUARDO ; ROSSE, IZINARA CRUZ ; VENEROSO, CHRISTIANO ; PUSSIELDI, GUILHERME ; BECKER, LENICE KAPES ; CARVALHO, MARIA-RAQUEL ; Silami-Garcia, Emerson . ANGIOTENSIN-CONVERTING ENZYME (ACE-I/D) POLYMORPHISM FREQUENCY IN BRAZILIAN SOCCER PLAYERS. Applied Physiology, Nutrition and Metabolism, v. 41, p. 692-694, 2016.

COELHO, Daniel Barbosa; PAIXAO, R. C. ; Cruz, E. ; BECKER, L. K. ; FERREIRA JÚNIOR, J. B. ; COELHO, L. ; Silami-Garcia, Emerson . Exercise intensity during official soccer matches. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano (Impresso), v. 18, p. 621, 2016.

DENISE FALCÃO

Livro Lazer e Territorialidades: tessituras sociais, culturais e políticas ISBN 9788567778308 ano 2019

Trabalho e lazer de músicos de rua em cidades turísticas: migrantes que vivem dessa arte em Barcelona e no Rio de Janeiro

DOI 10.18472/cvt.19n3.2019.1471 ano 2019

Músicos de rua e a turistificação das cidades: Um jogo tático para viver da arte na ocupação do espaço público no Rio de Janeiro e em Barcelona

DOI 10.4000/pontourbe.4618 ano 2018

Ocupar o Espaço Público! Os Músicos de Rua e a Luta pelo Direito à Cidade

ISSN 1981-3171 Revista LICERE ano 2018

“MOCHILAR”: A ARTE DO “EU” POR UMA PRÁTICA DE LAZER

ISSN 2358-1239 RBEL Revista Brasileira de Estudos do Lazer ano 2015

Editorial: DIVERSIDADE DE OLHARES E PERSPECTIVAS PARA O LAZER NO CONTEXTO ATUAL ISSN 2358-1239 RBEL Revista Brasileira de Estudos do Lazer ano 2018

EMERSON CRUZ OLIVEIRA

RAIMUNDO FERNADES, ÉLIDA MERCÊS; DE MOURA, SAMARA SILVA; SILVA, RONAN OLIVEIRA; TOTOU, Nádia Lúcia; BALEEIRO, Raianne dos Santos; DE OLIVEIRA, EMERSON CRUZ; COELHO, Daniel Barbosa; CARDOSO, LEONARDO MÁXIMO; BECKER, Lenice Kappes. Acute volume expansion decreased baroreflex response after swimming but not after running exercise training in hypertensive rats. *CLINICAL AND EXPERIMENTAL HYPERTENSION*. v.41, p.1 - 9, 2019.

COELHO, DANIEL B.; PIMENTA, EDUARDO M.; ROSSE, IZINARA C.; VENEROSO, CHRISTIANO; PUSSIELDI, GUILHERME DE AZAMBUJA; BECKER, LENICE K.; OLIVEIRA, EMERSON C.; CARVALHO, MARIA R.S.; SILAMI-GARCIA, Emerson. Alpha-Actinin-3 R577X Polymorphism Influences Muscle Damage and Hormonal Responses After a Soccer Game. *JOURNAL OF STRENGTH AND CONDITIONING RESEARCH*. v.33, p.1 - 2664, 2019.

COELHO, Daniel Barbosa; PIMENTA, Eduardo Mendonça; ROSSE, Izinara Cruz; BECKER, Lenice Kappes; OLIVEIRA, Emerson Cruz de; CARVALHO, Maria Raquel Santos; SILAMI-GARCIA, Emerson. Evidence for a Role of ACTN3 R577X Polymorphism in Football Player's Career Progression. *International Journal of Sports Medicine*. v.39, p.1088 - 1093, 2018.

OLIVEIRA, Emerson Cruz de; SANTOS, Rinaldo Cardoso dos; BECKER, Lenice Kappes; COELHO, Daniel Barbosa; PEDROSA, Maria Lúcia; SILVA, Marcelo Eustáquio. Physical exercise improves body weight gain and liver function in malnourished rats without disturbing the redox balance. *Revista de Nutrição - Brazilian Journal of Nutrition*. v.31, p.443 - 453, 2018.

SILVA, VAGNER GONÇALVES DA; ROCHA, MICHELE RAFAELA CÂNDIDA CIRÍACO; GONÇALVES, Allan Cristian; MORANDI, RODRIGO FIGUEIREDO; OLIVEIRA, EMERSON CRUZ DE; PIMENTA, EDUARDO MENDONÇA. Repeated-sprint ability determined in game in elite male Brazilian football players. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. v.18, p.906 - 916, 2018.

EMERSON FILIPINO COELHO

MIRANDA, L.; WERNECK, F.Z.; COELHO, E.F.; FERREIRA, R.M.; NOVAES, J.S.; FIGUEIREDO, A.J.; VIANNA, J.M. Talento motor e maturação biológica em escolares de um colégio militar. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 25:372-378, 2019.

RIBEIRO JUNIOR, D.B.; VIANNA, J.M.; LAURIA, A.A.; COELHO, E.F.; WERNECK, F.Z. Sports potential modeling of young basketball players: a preliminary analysis. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, 21:1-12, 2019.

WERNECK, F.Z.; COELHO, E.F.; OLIVEIRA, H.Z.; RIBEIRO JUNIOR, D.B.; ALMAS, S.P.; LIMA, J.R.P.; MATTA, M.O.; FIGUEIREDO, A.J. Relative age effect in Olympic basketball athletes. *Science & Sports*, 31:158-161, 2016.

CAMPIDELI, T. S. ; FERREIRA, R. M. ; COELHO, E.F. ; PENNA, E. M. ; PANZA, P. S. ; WERNECK, F. Z. . Efeito da idade relativa em atletas olímpicos de esportes de combate. *Motricidade*, v. 14, p. 4-11, 2018

ALMAS, S. P.; WERNECK, FRANCISCO ZACARON; COELHO, Emerson Filipino; TEIXEIRA, PATRÍCIA DE FÁTIMA DOS SANTOS; VAISMAN, MARIO. Heart rate kinetics during

exercise in patients with subclinical hypothyroidism. *Journal of Applied Physiology* v. 122, p. 893-898, 2017.

ESTER LIBERATO PEREIRA

PEREIRA, Ester Liberato; MAZO, Janice; BATAGLION, Giandra A. Equitação no Rio Grande do Sul: um estudo sobre a configuração da vertente rural. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, v. 27, p. 155-175, 2019.

ASSMAN, Alice B.; MAZO, Janice Z. ; BATAGLION, Giandra A.; BEGOSSI, Tuany D. ; PEREIRA, Ester Liberato; SILVA, Carolina F. Representações Sociais, Educação Física e Educação Especial: um debate contemporâneo. In: Ramon Missias-Moreira; Ivete Batista da Silva Almeida; Maria Lúcia Silva Servo; Júlio Cesar Cruz Collares-da-Rocha (Org.). *Representações sociais na contemporaneidade*. 1 ed. Curitiba: CRV, 2019, v. 2, p. 101-116.

PEREIRA, Ester Liberato; MAZO, Janice; BATAGLION, Giandra A. Práticas equestres de corrida no Rio Grande do Sul: configurações e redes de interdependência. *Pensar a prática*, v. 22, p. 1-14, 2019.

PEREIRA, Ester Liberato; BATAGLION, Giandra A.; MAZO, Janice. Eventos e tradição familiar no hipismo sul-rio-grandense nas primeiras décadas do século XX. *Revista Hydra: Revista de História da UNIFESP*, v. 3, p. 154-192, 2019.

BEGOSSI, Tuany D.; MAZO, Janice Z.; PEREIRA, Ester Liberato; SILVEIRA, Raquel da. Gymnastica e educação física: saberes da Educação Física na escola normal, elementar e colégios distritais do Rio Grande do Sul, em fins do século XIX e início do século XX. *Revista Movimento JCR*, v. 25, p. e25035, 2019.

FERNANDA CACILDA DOS SANTOS SILVA

NORONHA, S.S.R.; LIMA, P.M.; CAMPOS, G.S.V.; CHÍRICO, M.T.T.; ABREU, A.R.; FIGUEIREDO, A.B.; SILVA, F.C.S.; CHIANCA, D.A.; LOWRY, C.A.; DE MENEZES, R.C.A. Association of high-fat diet with neuroinflammation, anxiety-like defensive behavioral responses, and altered thermoregulatory responses in male rats. *BRAIN BEHAVIOR AND IMMUNITY*, v. 80, p. 500-511, 2019.

TAVARES, L. G. B. ; ABREU, A. R. ; SOUZA, A. M. A. ; De ABREU, A. R. ; NORONHA, S. I. S. R. ; SILVA, F.C. ; CAMPOS, G. S. V. ; Chianca-Jr, D. A. ; DE MENEZES, R. C. A. . New insights on Amygdala: Basomedial Amygdala regulates the physiological response to social novelty. *Neuroscience*, v. 330, p. 181-190, 2016.

SILVA, F.C.; PAIVA, F. A. ; MULLER-RIBEIRO, F. C. ; CALDEIRA, H. M. A. ; FONTES, M. A. P. ; DE MENEZES, R. C. A. ; CASALI, K. R. ; FORTES, G. H. ; TOBALDINI, E. ; SOLBIATI, M. ; MONTANO, N. ; DIAS DA SILVA, V. J. ; CHIANCA-JR, D. A. . Chronic Treatment with Ivabradine Does Not Affect Cardiovascular Autonomic Control in Rats. *Frontiers in Physiology*, v. 7, p. 1-10, 2016.

GOMES, S. F. ; SILVA, F.C. ; VOLP, A. C. P.. Efeito do consumo de frutas ricas em flavonoides sobre mediadores inflamatórios, bioquímicos e antropométricos relacionados ao metabolismo energético. *Nutricion Clinica y Dietetica Hospitalaria*, v. 3, p. 170-180, 2016.

VOLP, A. C. P. ; SILVA, F. C. S., Fernanda C Silva, ; BRESSAN, J.. Hepatic inflammatory biomarkers and its link with obesity and chronic diseases. *Nutrición Hospitalaria*, v. 31, p. 1947-1956, 2015.

FERNANDA GUIMARÃES DRUMMOND E SILVA

KUHN, KÁTIA REGINA ; E SILVA, FERNANDA GUIMARÃES DRUMMOND ; NETTO, FLAVIA MARIA ; DA CUNHA, ROSIANE LOPES . Production of whey protein isolate - gellan microbeads for encapsulation and release of flaxseed bioactive compounds. JOURNAL OF FOOD ENGINEERING, v. 247, p. 104-114, 2019.

PAIATTO, LISIERY N.; SILVA, FERNANDA G. D.; YAMADA, ÁUREO T.; TAMASHIRO, WIRLA M. S. C.; SIMIONI, PATRICIA U. Adoptive transfer of dendritic cells expressing CD11c reduces the immunological response associated with experimental colitis in BALB/c mice. PLoS One, v. 13, p. e0196994, 2018.

E SILVA, FERNANDA G. D.; PAIATTO, LISIERY N. ; YAMADA, AUREO T. ; NETTO, FLAVIA M.; SIMIONI, PATRÍCIA U. ; TAMASHIRO, WIRLA M. S. C. . Intake of Protein Hydrolysates and Phenolic Fractions Isolated from Flaxseed Ameliorates TNBS-Induced Colitis. MOLECULAR NUTRITION & FOOD RESEARCH, v. 62, p. 1800088, 2018.

MORAIS FERREIRA, J. M.; AZEVEDO, B. M.; SILVA, FGD; LUCCAS, V.; BOLINI, HELENA MARIA ANDRE. Is sweetness concentrations of sucrose and high-intensity sweeteners and antioxidant activity in white chocolate with functional properties. International Journal of Food Science & Technology (Print), v. 51, p. 2114-2122, 2016.

MORATO, PRISCILA NEDER; RODRIGUES, JULIANA BURGER; MOURA, CAROLINA SOARES; E SILVA, FERNANDA GUIMARÃES DRUMMOND; ESMERINO, ERICK ALMEIDA; CRUZ, ADRIANO GOMES; BOLINI, HELENA MARIA ANDRE; AMAYA-FARFAN, JAIME; LOLLO, PABLO CHRISTIANO BARBOZA. Omega-3 enriched chocolate milk: A functional drink to improve health during exhaustive exercise. Journal of Functional Foods, v. 14, p. 676-683, 2015.

FRANCISCO ZACARON WERNECK

MIRANDA, L.; WERNECK, F.Z.; COELHO, E.F.; FERREIRA, R.M.; NOVAES, J.S.; FIGUEIREDO, A.J.; VIANNA, J.M. Talento motor e maturação biológica em escolares de um colégio militar. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 25:372-378, 2019.

RIBEIRO JUNIOR, D.B.; VIANNA, J.M.; LAURIA, A.A.; COELHO, E.F.; WERNECK, F.Z. Sports potential modeling of young basketball players: a preliminary analysis. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, 21:1-12, 2019.

OLIVEIRA, H.Z.; RIBEIRO JUNIOR, D.B.; VIANNA, J.M.; FIGUEIREDO, A.J.; WERNECK, F.Z. O que realmente importa para chegar ao alto nível: uma abordagem do efeito da idade relativa no basquetebol brasileiro. *Journal of Physical Education*, 1:1-10, 2019.

HORTA, T.A.G.; BARA FILHO, M.G.; COIMBRA, D.R.; MIRANDA, R.; WERNECK, F.Z. Training load, physical performance, biochemical markers, and psychological stress during a short preparatory period in Brazilian elite male volleyball players. *Journal of Strength and Conditioning Research*, 33:3392-3399, 2019.

WERNECK, F.Z.; COELHO, E.F.; OLIVEIRA, H.Z.; RIBEIRO JUNIOR, D.B.; ALMAS, S.P.; LIMA, J.R.P.; MATTA, M.O.; FIGUEIREDO, A.J. Relative age effect in Olympic basketball athletes. *Science & Sports*, 31:158-161, 2016.

GEORGINO JORGE DE SOUZA NETO

ALVES, Rogério Othon Teixeira; SOUZA NETO, Georgino Jorge de; SILVA, Luciano Pereira da. O trem-de-ferro e o cinema em Montes Claros-MG: a projeção de um divertimento

pelos trilhos do sertão mineiro. **Recorde - Revista de História do Esporte**, v. 12, p. 1-23, 2019.

- CARDOSO, Fernanda de Souza; LADISLAU, Carlos Rogério; SOUZA NETO, Georgino Jorge de; ALVES, Rogério Othon Teixeira. Redes Sociais e Sociabilidade. **Revista Licere**, v. 22, p. 91-121, 2019.

- DIAS, C. A. G.; COUTO, Euclides de Freitas; CUNHA JÚNIOR, Carlos Fernando; SILVA; SOUZA NETO, G. J. . Esportes nos sertões das Gerais. In: Cleber Dias; Maria Cristina Rosa. (Org.). **Histórias do lazer nas Gerais**. 1ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019, p. 137-162.

- SILVA, S. R.; SOUTTO MAYOR, Sarah Teixeira; SOUZA NETO, G. J. . O mercado futebolístico em Belo Horizonte: do profissionalismo "periférico" ao "Gigante da Pampulha" (1933-1965). In: Sílvio Ricardo da Silva; Sarah Teixeira Soutto Mayor; Georgino Jorge de Souza Neto. (Org.). **Estudos do Futebol em perspectiva: interdisciplinaridade e produção do conhecimento**. 1ed. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2018, p. 146-165.

- SILVA, Sílvio Ricardo da (Org.); Soutto Mayor (Org.); SOUZA NETO, G. J. (Org.). **Estudos do Futebol em perspectiva: interdisciplinaridade e produção do conhecimento**. 1. ed. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2018. 195p.

LENICE KAPPES BECKER

MARTINS JUNIOR, F. D.; SILVA, F.; SOUZA, P. M.; OLIVEIRA1, E. C.; COELHO, DANIEL; NASCIMENTO-NETO, R.; LIMA, W.; BECKER, LK. The effects of aquatic and land exercise on resting blood pressure and post-exercise hypotension response in elderly hypertensives. *Cardiovascular Journal of Africa.*, v.25, p.1 - 7, 2019.

BECKER, LENICE; TOTOU, NÁDIA; MOURA, SAMARA; KANGUSSU, LUCAS; MILLÁN, RUBEN; CAMPAGNOLE-SANTOS, MARIA; COELHO, DANIEL; MOTTA-SANTOS, DAISY; SANTOS, ROBSON

Eccentric Overload Muscle Damage is Attenuated by a Novel Angiotensin- (1-7) Treatment. *INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS MEDICINE.*, v.39, p.743 -, 2018.

OLIVEIRA, EMERSON C.; SANTOS, R. C.; Becker LK; COELHO, D. B.; SIVA, M. E. Physical exercise improves body weight gain and liver function in malnourished rats without disturbing the redox balance. *Revista de Nutrição - Brazilian Journal of Nutrition.*, v.31, p.433 -, 2018.

TOTOU, NL; MOURA, SS; COELHO, DB; OLIVEIRA, EC; BECKER, LK; LIMA, WG Swimming exercise demonstrates advantages over running exercise in reducing proteinuria and glomerulosclerosis in spontaneously hypertensive rats. *Physiology International.*, v.105, p.76 - 85, 2018

MOTTA-SANTOS, DAISY; DOS SANTOS, ROBSON AUGUSTO SOUZA; OLIVEIRA, MARILENE; QADRI, FATIMUNNISA; POGLITSCH, MARKO; MOSIENKO, VALENTINA; KAPPES BECKER, LENICE; CAMPAGNOLE-SANTOS, MARIA JOSE; M PENNINGER, JOSEPH; ALENINA, NATALIA; BADER, MICHAEL. Effects of ACE2 deficiency on physical performance and

physiological adaptations of cardiac and skeletal muscle to exercise. Hypertension Research., v.39, p.506 -, 2016.

LEONARDO MÁXIMO CARDOSO

DORNAS, WALESKA C.; CARDOSO, LEONARDO M.; SILVA, MAÍSA; MACHADO, NATÁLIA L. S.; CHIANCA-JR., DEOCLÉCIO A.; ALZAMORA, ANDRÉIA C.; LIMA, WANDERSON G.; LAGENTE, VINCENT; SILVA, MARCELO E. Oxidative stress causes hypertension and activation of nuclear factor- κ B after high-fructose and salt treatments. Scientific Reports, v. 7, p. 46051, 2017.

Gomes, P. M.; Sá, R. W. M.; AGUIAR, GIOVANA LOPES; Paes, M. H. S.; Alzamora, A. C.; DE LIMA, WANDERSON GERALDO; Oliveira, L. B.; Stocker, S. D.; Antunes, V. R.; CARDOSO, L. M. Chronic high-sodium diet intake after weaning lead to neurogenic hypertension in adult Wistar rats. Scientific Reports, v. 7, p. 1-14, 2017.

ZACARIAS, ALINE CRUZ; BARBOSA, MARIA ANDREA; GUERRA-SÁ, RENATA; DE CASTRO, UBERDAN GUILHERME MENDES; BEZERRA, FRANK SILVA; DE LIMA, WANDERSON GERALDO; CARDOSO, LEONARDO M.; SANTOS, ROBSON AUGUSTO SOUZA DOS; CAMPAGNOLE-SANTOS, MARIA JOSÉ; ALZAMORA, ANDRÉIA CARVALHO. Swimming training induces liver adaptations to oxidative stress and insulin sensitivity in rats submitted to high-fat diet. REDOX REPORT, v. 22, p. 1-9, 2017.

SÁ, RENATO WILLIAN MARTINS; HAIBARA, ANDREA SIQUEIRA; GOMES, PAULA MAGALHÃES; AGUIAR, GIOVANA LOPES; NASCIMENTO, RAFAEL SOUZA LEOPOLDINO; PEDROSA, MARIA LUCIA; ALZAMORA, ANDRÉIA CARVALHO; DE OLIVEIRA, LISANDRA BRANDINO; Cardoso, Leonardo Máximo. Changes in cardiovascular responses to

chemoreflex activation of rats recovered from protein restriction are not related to AT receptors. *EXPERIMENTAL PHYSIOLOGY*, v. 102, p. 34-47, 2016.

Totou, N. L.; SÁ, R.W.M.; Alzamora, A. C.; CARDOSO, L. M.; BECKER, L. K. Cardiopulmonary Reflex and Blood Pressure Response after Swimming and Treadmill Exercise in Hypertensive Rats. *JOURNAL OF EXERCISE PHYSIOLOGY ONLINE*, v. 18, p. 86-95, 2015.

MARCÍLIA DE SOUSA SILVA

SILVA, Marcília Sousa. A formação profissional e o lazer: questões e enfoques. *Revista Brasileira de Estudos do Lazer*, v. 4, p. 38-56, 2018.

SILVA, M. S.. A Implementação dos Programas de Contraturno Escolar e as Representações de Lazer e Esporte. *Revista Licere*, v. 20, p. 471-472, 2017.

SILVA, M. S.; ISAYAMA, H. F. . Lazer e educação no programa escola integrada. *Educação Em Revista (UFMG. IMPRESSO)*, v. 33, p. 01-22, 2017.

SILVA, M. S.; ISAYAMA, H. F. . Educação e lazer: analisando os contextos do Programa Escola Integrada de Belo Horizonte.. *Práxis Educativa (IMPRESSO)*, v. 10, p. 55-78, 2015.

SILVA, M. S.; ISAYAMA, H. F. . Educação e Lazer: analisando os contextos do Programa Escola Integrada de Belo Horizonte. *Práxis Educativa (UEPG. ONLINE)*, v. 10, p. 1-24, 2015.

PEREIRA, A. ; CUNHA, C. ; SILVA, M. S. ; ISAYAMA, H. F. . A Atuação Profissional no Campo do Lazer: Reflexões sobre os Aspectos Éticos. Revista Licere, v. 15, p. 243-261, 2015.

SILVA, M. S.; ALENCAR, L. ; CAETANO, A. ; GUERRA, S. ; PIANETTI, C. . Vamos conversar? A experiência das rodas de conversas no Programa Escola Integrada. Educa BH, Belo Horizonte, p. 123 - 130, 30 dez. 2016.

PRISCILA AUGUSTA FERREIRA CAMPOS

SILVA, S. R.; CORDEIRO, L. B.; CAMPOS, P. A. F. O ensino do futebol: para além da bola rolando. Rio de Janeiro: Jaguatirica, 2016, v.1. p.235.

CAMPOS, P. A. F.; BRUZZI, R. S.; SILVA, S. R. Elitização do Mineirão? Análise a partir da origem social dos torcedores. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. v.3, p.126 - 141, 2016.

CAMPOS, P. A. F.; ALVES, A. F.; VIEIRA, C. M. K.; ABRANTES, F. V. P.; AQUINO, J. N. Q.; NICACIO, L. G.; DANTAS, M. M.; SILVA, S. R. Pesquisas sobre futebol nas ciências humanas e sociais: um mapa a ser analisado In: Futebol, linguagem, artes, cultura e lazer 2: produção acadêmica sobre futebol, análises e perspectivas.1 ed. Rio de Janeiro: Jaguatirica, 2017, v.1, p. 167-184.

FERREIRA, E. A. M.; CAMPOS, P. A. F.; COSTA, T. C. O estádio como equipamento de lazer na/da cidade In: Estudos do futebol em perspectiva: interdisciplinaridade e produção do conhecimento. 1 ed. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2018, v.1, p. 130-145.

SILVA, S. R.; ARAUJO, A. S.; CAMPOS, P. A. F. Atuação e formação profissional em educação acerca do tema esporte e lazer: a Copa 2014 como referência In: Formação e atuação profissional em políticas públicas de esporte e lazer: estudos e pesquisas. 1 ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018, v.1, p. 173-194.

RENATO MELO FERREIRA

FERREIRA, R. M.; COELHO, E. F.; MORAIS, A. V.; WERNECK, F. Z.; TUCHER, G.; LISBOA, A. L. R. The relative age effect in olympic swimmers. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, v. 17, p. 105-114, 2017.

SIMIM, M. M.; FERREIRA, R. M.; PENNA, E. M.; SILVA, B. V. C. Comportamento de treinadores de futebol para amputados: Estudo baseado na percepção dos atletas. Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte, v. 14, p. 45-48, 2019.

OLIVEIRA, G. T.; WERNECK, F. Z.; COELHO, E. F.; SIMIM, M. M.; PENNA, E. M.; FERREIRA, R. M. What pacing strategy 800m and 1500m swimmers use? Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v. 21, p. 1-9, 2019.

MIRANDA, L.; WERNECK, F. Z.; COELHO, E. F.; FERREIRA, R. M.; NOVAES, J. S.; FIGUEIREDO, A. J. B.; VIANNA, J. M. Talento motor e maturação biológica em escolares de um colégio militar. Revista Brasileira de Medicina do Esporte (ONLINE), v. 25, p. 372-378, 2019.

PAULA, L. V.; COSTA, F. E.; FERREIRA, R. M.; MENEZES, R. P.; COELHO, E. F.; WERNECK, F. Z.; GRECO, P. J. Analysis of discriminatory game variables between winners and losers in women's handball world championships from 2007 to 2017. *Kinesiology*, 2020.

ROBERTO FARINA ALMEIDA

FOCHESATTO, CAMILA FELIN; GAYA, ADROALDO CEZAR ARAUJO; BANDEIRA, DENISE RUSCHEL; MOTA, JORGE; ALEMEIDA, ROBERTO FARINA DE; DIAS, ARIELI FERNANDES; BRAND, CAROLINE; MELLO, JÚLIO BRUGNARA; GAYA, ANELISE REIS. Association of organized physical activity and levels of cardiorespiratory fitness with indicators of mental health in children. *Motriz*, v. 25, p. XX, 2019.

CITTOLIN-SANTOS, G.F.; GUAZZELLI, P.A.; NONOSE, Y.; ALMEIDA, R.F.; FONTELLA, F.U.; PASQUETTI, M.V.; FERREIRA-LIMA, F.J.; LAZZAROTO, G.; BERLEZI, R.M.; OSVALDT, A.B.; CALCAGNOTTO, M.E.; DE ASSIS, A.M.; SOUZA, D.O. Behavioral, Neurochemical and Brain Oscillation Abnormalities in an Experimental Model of Acute Liver Failure. *NEUROSCIENCE*, v. 401, p. 117-129, 2019.

ROBINSON-AGRAMONTE, M. L. A.; GONCALVES, C.; ALMEIDA, R. F.; QUEVEDO, A. G.; CHOW, S.; PEREZ, L. V.; FE, A. D. L.; SANSTHERHEIM, P.; DE SOUZA, DIOGO O. Neuroinflammation and Neuromodulation in Neurological Diseases. *Behavioral Sciences*, v. 9, p. 99, 2019.

LONGHI, RAFAEL ; ALMEIDA, RF (Roberto Farina Almeida) ; PETTENUZZO, LETICIA FERREIRA ; Souza, Débora Guerini ; MACHADO, LETIANE ; Quincozes-Santos, A. ; Souza, Diogo Onofre . Effect of a trans fatty acid-enriched diet on mitochondrial, inflammatory,

and oxidative stress parameters in the cortex and hippocampus of Wistar rats. *EUROPEAN JOURNAL OF NUTRITION*, v. 57, p. 1913-1924, 2017.

LONGHI, RAFAEL ; ALMEIDA, ROBERTO FARINA ; MACHADO, LETIANE ; DUARTE, MARIA MARTA MEDEIROS FRESCURA ; SOUZA, DÉBORA GUERINI ; MACHADO, PRISCILA ; DE ASSIS, ADRIANO MARTIMBIANCO ; QUINCOZES-SANTOS, ANDRÉ ; Souza, Diogo Onofre . Effect of a trans fatty acid-enriched diet on biochemical and inflammatory parameters in Wistar rats. *European Journal of Nutrition (Print)*, v. 56, p. 1003-1016, 2016.

ROGÉRIO OTHON TEIXEIRA ALVES

ALVES, Rogério Othon Teixeira; SOUZA NETO, Georgino Jorge; SILVA, Luciano Pereira. O trem-de-ferro e o cinema em Montes Claros-MG: a projeção de um divertimento pelos trilhos do sertão mineiro. **Record - Revista de História do Esporte**, v. 12, p. 1-23, 2019.

CARDOSO, Fernanda de Souza; LADISLAU, Carlos Rogério; SOUZA NETO, Georgino Jorge de; ALVES, Rogério Othon Teixeira. Redes Sociais e Sociabilidade. **Revista Licere**, v. 22, p. 91-121, 2019.

ALVES, Rogério Othon Teixeira; SOUZA NETO, Georgino Jorge De; LADISLAU, Carlos Rogério. Clube Atlético Mineiro e Cruzeiro Esporte Clube como experiência de lazer em bares da cidade de Montes Claros. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.41, p.384 - 390, 2019.

ALVES, Rogério Othon Teixeira; SILVA, Luciano Pereira. Da sociedade esportiva moderna no Brasil à constituição de um sportsman do sertão norte-mineiro. **FuLiA / UFMG**, v.4, p.131 - 147, 2019.

ALVES, Rogério Othon Teixeira; SILVA, Luciano Pereira. Nem 'complexo de vira-latas', nem 'herói genial': o caso da imprensa de Montes Claros frente às máximas de Nelson Rodrigues nas Copas de 1958 e 1962. **FuLiA / UFMG**, v.3, p.157 - 177, 2019.

SÍLVIA DE PAULA GOMES

PRZYGODDA, FRANCIELE ; LAUTHERBACH, NATALIA ; BUZELLE, SAMYRA L. ; GONÇALVES, DAWIT ALBIEIRO ; ASSIS, ANA PAULA ; PAULA-GOMES, SÍLVIA ; GARÓFALO, MARIA ANTONIETA RISSATO ; HECK, LILIAN CARMO ; MATSUO, FLÁVIA SAYURI ; MOTA, RYERSON FONSECA ; OSAKO, MARIANA KIOMY ; KETTELHUT, ISIS CARMO ; NAVEGANTES, LUIZ CARLOS . The sympathetic innervation suppresses the autophagic-lysosomal system in brown adipose tissue under basal and cold-stimulated conditions. JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY, v. 6, p. japplphysiol.00065.2019, 2020.

ARCARO, CARLOS ALBERTO ; ASSIS, RENATA PIRES ; ZANON, NEUSA MARIA ; PAULA-GOMES, SILVIA ; NAVEGANTES, LUIZ CARLOS CARVALHO ; KETTELHUT, ISIS CARMO ; BRUNETTI, IGUATEMY LOURENÇO ; BAVIERA, AMANDA MARTINS . Involvement of cAMP/EPAC/Akt signaling in the antiproteolytic effects of pentoxifylline on skeletal muscles of diabetic rats. JOURNAL OF APPLIED PHYSIOLOGY, v. 124, p. 704-716, 2018.

FAZAL, LOUBINA ; LAUDETTE, MARION ; PAULA-GOMES, SÍLVIA ; PONS, SANDRINE ; CONTE, CAROLINE ; TORTOSA, FLORENCE ; SICARD, PIERRE ; SAINTE-MARIE, YANNIS ; BISSERIER, MALIK ; LAIREZ, OLIVIER ; LUCAS, ALEXANDRE ; ROY, JÉRÔME ; GHALEH, BIJAN ; FAUCONNIER, JEREMY ; MIALET-PEREZ, JEANNE ; LEZOUALC'H, FRANK . The Multifunctional Mitochondrial Epac1 Controls Myocardial Cell Death. CIRCULATION RESEARCH, v. XX, p. CIRCRESAHA.116.309859, 2017.

FERREIRA, GRAZIELLA NASCIMENTO ; ROSSI-VALENTIM, RAFAEL ; BUZELLE, SAMYRA LOPES ; PAULA-GOMES, SÍLVIA ; ZANON, NEUSA MARIA ; GARÓFALO, MARIA ANTONIETA RISSATO ; FRASSON, DANÚBIA ; NAVEGANTES, LUIZ CARLOS CARVALHO ; CHAVES, VALÉRIA ERNESTÂNIA ; KETTELHUT, ISIS DO CARMO . Differential regulation of glyceroneogenesis by glucocorticoids in epididymal and retroperitoneal white adipose tissue from rats. ENDOCRINE, v. 57, p. 287-297, 2017.

MANFREDI, L.H.; PAULA-GOMES, S.; ZANON, N.M.; KETTELHUT, I.C. Myostatin promotes distinct responses on protein metabolism of skeletal and cardiac muscle fibers of rodents. BRAZILIAN JOURNAL OF MEDICAL AND BIOLOGICAL RESEARCH, v. 50, p. 1-10, 2017.

SIOMARA APARECIDA DA SILVA

Silva, Siomara A.; PAIVA, E. A. N.; MATOS, E. S.; FERREIRA, H. C. C. Análise dos conteúdos da capacidade de jogo dentro de um programa esportivo. Psicopedagogia. Associação Brasileira de Psicopedagogia., v.36, p.176 - 182, 2019.

Silva, S. A.; ZAMPIER, J. E. L. C. Prática esportiva sistematizada no desempenho coordenativo com bola de escolares. Revista brasileira de ciência e movimento., v.26, p.47 - 53, 2018.

Fernandes, Swand De Paula; Moura, Samara Silva De; Silva, Siomara Aparecida Da Silva Coordenação motora de escolares do ensino fundamental: influência de um programa de intervenção. Journal of Physical Education., v.28, p.1 - 10, 2017.

BIBBO, C. B.; Silva, S. A. Um mergulho na metodologia de ensino do esporte. Pensar a PRÁTICA (ONLINE)., v.19, p.103 - 103, 2016

Silva, Siomara A. Ensino dos jogos esportivos na Educação Física escolar: o desenvolvimento da capacidade de jogo. Revista Brasileira de Ciência e Movimento., v.23, p.95-102 - 102, 2015.

WANDERSON GERALDO LIMA

TOTOU, N. L.; MOURA, S. S.; OLIVEIRA, E. C.; COELHO, D. B.; OLIVEIRA, L. K. B.; Lima, W. G. Swimming exercise demonstrates advantages over running exercise in reducing proteinuria and glomerulosclerosis in spontaneously hypertensive rats. *Physiology International*, v. 105, p. 76-85, 2018.

BARBOSA, MARIA ANDREA; GUERRA-SÁ, RENATA; de Castro, Uberdan Guilherme Mendes; de Lima, Wanderson Geraldo; DOS SANTOS, ROBSON AUGUSTO SOUZA; Campagnole-Santos, Maria José; Alzamora, Andréia Carvalho. Physical training improves thermogenesis and insulin pathway and induces remodeling in white and brown adipose tissues. *JOURNAL OF PHYSIOLOGY AND BIOCHEMISTRY*, v. x, p. 1-14, 2018.

CARMO, M. A. V.; PINTO, A. B. G.; QUEIROZ, K. B.; Sá, R. G.; Silva, M. E.; Lima, W. G.; OLIVEIRA, E. C.; OLIVEIRA, L. K. B. Swimming Exercise Did Not Ameliorate the Adverse Effects of High-Sugar Diet in Young Rats. *JOURNAL OF EXERCISE PHYSIOLOGY ONLINE*, v. 20, p. 177-183, 2017.

ZACARIAS, A. C. ; BARBOSA, A. ; Sá, R. G. ; CASTRO, U. G. M. ; BEZERRA, F. S.; Lima, W. G. ; CARDOSO, L. M. ; Campagnole-Santos, M. J. ; ALZAMORA, A. C.. Swimming training induces liver adaptations to oxidative stress and insulin sensitivity in rats submitted to high-fat diet. *REDOX REPORT (EDINBURGH)*, v. 1, p. 1-9, 2017.

TEIXEIRA, K. R. ; Silva, M. E. ; Lima, W. G. ; PEDROSA, M. L.; HARAGUCHI, F. K. . Whey protein increases muscle weight gain through inhibition of oxidative effects induced by resistance exercise in rats. *Nutrition Research (New York, N.Y.) JCR*, v. 36, p. 1081-1089, 2016.

WASHINGTON PIRES

MÜLLER-RIBEIRO, FLÁVIA C.; Wanner, Samuel P.; SANTOS, WESLEY H.M.; MALHEIROS-LIMA, MILENE R.; FONSECA, IVANA A.T.; Coimbra, Cândido C.; Pires, Washington. Changes in systolic arterial pressure variability are associated with the decreased aerobic performance of rats subjected to physical exercise in the heat. *JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY*, v. 63, p. 31-40, 2017.

Pires, Washington; VENEROSO, CHRISTIANO E.; Wanner, Samuel P.; PACHECO, DIOGO A. S.; VAZ, GISELE C.; AMORIM, FABIANO T.; TONOLI, CAJSA; SOARES, DANUSA D.; Coimbra, Cândido C. Association Between Exercise-Induced Hyperthermia and Intestinal Permeability: A Systematic Review. *SPORTS MEDICINE*, v. 10, p. 1, 2016.

Pires, Washington, Wanner, Samuel Penna; SOARES, DANUSA DIAS; Coimbra, Cândido Celso. Authors Reply to Kitic: Comment on: -Association Between Exercise-Induced Hyperthermia and Intestinal Permeability: A Systematic Review-. *SPORTS MEDICINE*, v. 16, p. 0954-9, 2018.

Lima, M. R. M.; PIRES, W.; FONSECA, I. A. T.; JOVIANO-SANTOS, J. V.; FERREIRA, A. J.; COIMBRA, C. C.; LIMA, N.R.V.; WANNER, S. P. Physical Exercise-Induced Cardiovascular and Thermoregulatory Adjustments are Impaired in Rats Subjected to Cutaneous Artery Denervation. *Frontiers in Physiology*, v. 9, p. 74, 2018.

SILVEIRA-RODRIGUES, J. G.; PEREZ, D. V.; ALEIXO, I. M. S.; FONSECA, C. G.; DERESZ, L. F.; SOARES, DANUSA D.; PIRES, W. Concurrent training improves the body composition of elderly type 2 diabetic patients treated with insulin. *JOURNAL OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT*, v. 18, p. 1661-1668, 2018.

PROJETOS DE PESQUISA

Projetos de pesquisa em desenvolvimento pelos docentes.

ALBENÁ NUNES

Avaliação e comparação de subpopulações de bactérias da microbiota intestinal em praticantes de corrida de rua e seus controles sedentários e possíveis correlações com marcadores sanguíneos do sistema imune.

Descrição: Este estudo tem por objetivo avaliar e comparar das subpopulações de bactérias da microbiota intestinal em praticantes de corrida de rua e seus controles sedentários e correlacionar com marcadores sanguíneos do sistema imune; caracterizar o perfil da microbiota em praticantes de corrida de rua do gênero masculino; avaliar quantitativamente as seguintes cepas de bactéria: *Lactobacillus rhamnosus*, *Lactobacillus plantarum* e *Staphylococcus aureus* entre corredores de rua em comparação com o grupo controle e avaliar o perfil dos biomarcadores inflamatórios plasmáticos (IL-2, IL-4, IL-6, IL-10, TNF e IFN) em voluntários treinados em corrida de rua e seus controles sedentários.

Equipe: Albená Nunes da Silva - Coordenador, Stéfani Miranda Castro - Integrante

BRUNO OCELLI

Programa de Formação e Acompanhamento de Programas no âmbito do esporte, do lazer e fomento à pesquisa, da Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social - SNE LIS

Descrição: Programa de formação continuada destinado à população brasileira, sobretudo aos profissionais que atuam nas políticas públicas de esporte e lazer.

Equipe: 30 pesquisadores vinculados, prioritariamente à UFMG

Financiamento: Ministério do Esporte. Valor: domínio público

DANIEL BARBOSA COELHO

Sarcopenia, aspectos nutricionais, saúde e atividade física

Descrição: O projeto tem como finalidade estudar aspectos populacionais descritivos do acometimento da sarcopenia em idosos e relacionar esses aspectos com hábitos de vida (nutrição e atividade física). Além desse, tem-se também como objetivo avaliar a influência do treinamento resistido sobre os parâmetros de classificação da sarcopenia, marcadores inflamatórios e bioquímicos.

Equipe: Daniel Barbosa Coelho - Coordenador / Lenice Kapes Becker - Integrante / Emerson Cruz - Integrante.

Financiamento: Propp-UFOP - 5.000,00

Influência do perfil genotípico do ACTN3 sobre parâmetros inflamatórios e de dano muscular após uma sessão de treinamento de força.

Descrição: Avalia como os indivíduos com diferentes genótipos do ACTN3 (RR, RX e XX) respondem ao treinamento de força agudo quanto a respostas de marcadores sanguíneos de inflamação e dano muscular.

Equipe: Daniel Barbosa Coelho - Coordenador, Lenice Kapes Becker - Integrante, Emerson Cruz de Oliveira - Integrante

DENISE FALCÃO

O corpo brincante: Múltiplos olhares para as práticas de lazer, de educação e de cultura na cidade de Ouro Preto e redondezas

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral investigar, mapear, catalogar e reconhecer a partir de distintas práticas e saberes sobre a cultura corporal do movimento, as experiências de lazer dos sujeitos que vivem na cidade Ouro Preto e seu entorno. Se propõe a identificar e refletir sobre as práticas culturais, educacionais e de lazer nas quais se reconheça corpos brincantes seja como: fonte de experiências estéticas, possibilidades para as relações sociais, traços identitários de uma comunidade, relação estabelecida com o território, relações com as políticas públicas, empoderamento de corpos “expressivos”, “sensíveis”, “ativos” e “brincantes”, etc. Reconhecer na constituição do tecido social o corpo que brinca nessa cidade, que há séculos vem se organizando em um jogo de forças políticas, econômicas e sociais, é colocar o olhar sobre os sujeitos que constituem a urbanidade de Ouro Preto. Lefebvre (1992) aponta que a produção social do espaço social se dá não apenas pelas “coisas” no espaço, mas pelas inter-relações que se dão dentro desse espaço. O espaço é o elemento central para a estruturação da sociedade e sua ocupação significa exercício de poder.

Equipe: Denise Falcão - Coordenador

EMERSON CRUZ OLIVEIRA

Efeito da dieta rica em carboidrato simples em mediadores bioquímicos e fisiológicos envolvidos na saúde e no rendimento físico

Descrição: Estudar a associação entre o excesso do consumo de carboidratos simples sobre alterações bioquímicas e fisiológicas que comprometem a saúde e o rendimento físico de adultos, jovens e crianças.

Equipe: Emerson Cruz de Oliveira - Coordenador / Lenice Kapes Becker - Integrante / Daniel Barbosa Coelho - Integrante.

Financiamento: Propp-UFOP - 5.000,00

EMERSON FILIPINO COELHO

Metodologia de avaliação do potencial esportivo de crianças e jovens para o handebol

Descrição: Identificar e desenvolver crianças e jovens com o potencial de se tornarem atletas de elite tem sido um grande desafio para técnicos e pesquisadores das Ciências do Esporte. Embora seja uma tarefa extremamente difícil, o que se sabe é que o talento é identificável e que o desempenho futuro pode ser predito. O presente estudo é parte integrante do Projeto Atletas de Ouro: Avaliação Multidimensional e Longitudinal do Potencial Esportivo de Jovens Atletas? e tem por finalidade a criação de uma ferramenta de avaliação do potencial esportivo de crianças e jovens, de 10 a 17 anos, para o handebol. Na primeira etapa transversal do estudo, serão mapeadas as características antropométricas, psicomotoras, socioambientais, maturação e habilidades, além de resultados em competição e a opinião dos técnicos. Esses indicadores serão analisados através de modelagem estatística multivariada, gerando um diagnóstico do potencial atlético para o handebol, com base na importância de cada indicador, atribuída por técnicos e experts em Handebol. Cada avaliado receberá o seu resultado individual e será orientado pelo seu professor quanto aos pontos fortes e fracos do seu perfil e o que fazer para desenvolver o seu potencial esportivo. Esses jovens serão acompanhados e avaliados sistematicamente, visando à validação prognóstica do modelo. O estudo tem caráter multicêntrico e pretende contribuir para a melhoria dos processos de identificação, seleção e desenvolvimento de jovens atletas no Brasil.

Equipe: Emerson Filipino Coelho - Coordenador

Metodologia de avaliação do potencial esportivo de crianças e jovens para o basquetebol

Descrição: Identificar e desenvolver crianças e jovens com o potencial de se tornarem atletas de elite tem sido um grande desafio para técnicos e pesquisadores das Ciências do Esporte. Embora seja uma tarefa extremamente difícil, o que se sabe é que o talento é identificável e que o desempenho futuro pode ser predito. O presente estudo é parte integrante do Projeto Atletas de Ouro: Avaliação Multidimensional e Longitudinal do Potencial Esportivo de Jovens Atletas? e tem por finalidade a criação de uma ferramenta de avaliação do potencial esportivo de crianças e jovens, de 10 a 17 anos, para o basquetebol. Na primeira etapa transversal do estudo, serão mapeadas as características antropométricas, psicomotoras, socioambientais, maturação e habilidades, além de resultados em competição e a opinião dos técnicos. Esses indicadores serão analisados através de modelagem estatística multivariada, gerando um diagnóstico do potencial atlético para o basquetebol, com base na importância de cada indicador, atribuída por técnicos e experts nesta modalidade esportiva. Cada avaliado receberá o seu resultado individual e será orientado pelo seu professor quanto aos pontos fortes e fracos do seu perfil e o que fazer para desenvolver o seu potencial esportivo. Esses jovens serão acompanhados e avaliados sistematicamente, visando à validação prognóstica do modelo. O estudo tem caráter multicêntrico e pretende contribuir para a melhoria dos processos de identificação, seleção e desenvolvimento de jovens atletas.

Equipe: Emerson Filipino Coelho - Coordenador

ESTER LIBERATO PEREIRA

Espaços e equipamentos de Lazer em Montes Claros-MG: Sua história e apropriação pelos frequentadores

Descrição: Este projeto pretende identificar e analisar a configuração histórica e a apropriação dos espaços de lazer da cidade de Montes Claros-MG. O lazer constitui um dos direitos sociais do brasileiro, expresso no art. 6º da Constituição Federal. Portanto, é obrigação do poder público o seu fomento e promoção. Porém, embora garantido por lei, a compreensão que se tem do lazer ainda é superficial e equivocada. Assim, a criação de espaços de lazer deve constar nas políticas públicas, não como um local de passatempo e desprovido de significados afetivos, mas como espaços de desenvolvimento individual e coletivo para os cidadãos que os frequentarem. Neste projeto, em princípio, todos os espaços de lazer da cidade interessam. Porém, para que haja uma delimitação espacial preliminar, os espaços para a pesquisa, selecionados por conveniência, serão: Corredor Cultural Padre Dudu; Montes Claros Tênis Clube (Praça de Esportes); Parque de Exposições João Alencar Athayde; Estádios de futebol e os Espaços utilizados pela população com o intuito de dançar. A pesquisa terá caráter qualitativo, de cunho exploratório e descritivo, com aplicação de questionários aos visitantes dos espaços pesquisados e entrevista com os gestores. Estes métodos permitirão a familiarização com o problema de estudo e a descrição dos fatos e fenômenos de interesse da pesquisa (TRIVIÑOS, 1987; GIL, 2008). A quantidade de questionários aplicados (amostragem) deverá seguir o critério de saturação dos dados, ou seja, a coleta terminará quando as informações adquiridas bastarem para o processo de investigação e se tornarem redundantes. Para a escrita dos textos pretendidos, no que se refere à interpretação dos dados apreendidos/levantados, far-se-á uso da análise qualitativa do conteúdo, sugerida por Flick (2004). Os produtos comprometidos serão: 5 artigos em revistas especializadas; 3 monografias; 3 orientações de Iniciação Científica e 5 resumos publicados.

Equipe: Ester Liberato Pereira - integrante, Georgino Jorge de Souza Neto - Integrante, Rogério Othon Teixeira Alves - Coordenador, Fernanda de Souza Cardoso - Integrante, Carlos Rogério Ladislau - Integrante.

FERNADA CACILDA DA SILVA

Efeito do tratamento combinado ivabradina e exercício sobre a recuperação da função cardíaca após infarto agudo do miocárdio em ratos.

Descrição: O infarto agudo do miocárdio, grave manifestação de doença arterial coronariana, é responsável por mais de um terço das mortes por ano em países desenvolvidos. Considerando a relação entre o aumento da frequência cardíaca de repouso (FCr) e a taxa de mortalidade, principalmente em indivíduos acometidos por doenças cardiovasculares, a redução da FCr tem sido um alvo terapêutico em casos de insuficiência cardíaca (IC), por prolongar o tempo de diástole e melhorar o fluxo sanguíneo coronariano e o suprimento de oxigênio. Neste contexto, a ivabradina - um inibidor seletivo dos canais ativados por hiperpolarização e modulados por nucleotídeos cíclicos (HCN) - emergiu como um medicamento promissor na redução da FCR, sendo responsável pela melhora da disfunção diastólica e da hipóxia miocárdica sem causar efeitos cardiovasculares colaterais em modelos experimentais. Estudos clínicos também mostraram que pacientes em reabilitação cardíaca tratados com ivabradina, isoladamente ou em combinação com betabloqueador, exibiram melhora significativa na tolerância ao exercício quando comparados àqueles que receberam apenas betabloqueadores. Sabendo que, geralmente, a qualidade de vida de pacientes com doenças cardiovasculares é reduzida devido às dificuldades encontradas na execução das atividades de rotina, o processo de reabilitação deve ser adequado para permitir que o paciente retorne às atividades normais. Como a prática de exercícios físicos representa um importante fator de recuperação e prevenção do quadro de insuficiência cardíaca, bem como de promoção da qualidade de vida, objetivamos avaliar os efeitos do tratamento combinado – ivabradina e exercício – sobre a função cardíaca após infarto agudo do miocárdio em ratos Wistar.

Equipe: Fernanda Cacilda da Silva - integrante, Deoclésio Chianca Jr - coordenador, Rodrigo Cunha Alves Menezes - integrante, Allan Cristian Gonçalves - integrante.

FERNANDA GUIMARÃES DRUMMOND E SILVA

Efeito do exercício físico moderado e da suplementação com compostos fenólicos da linhaça (*linum usitatissimum* L.) na modulação da resposta imune e inflamatória e do estresse oxidativo em animais com colite experimental

Descrição: Estudar a ação isolada e combinada da suplementação do exercício físico moderado e de compostos fenólicos da linhaça na modulação da inflamação e do estresse oxidativo em animais com colite experimental.

Equipe: Fernanda Guimarães Drummond e Silva - Coordenador, Thaina Gomes Peixoto - Integrante, Esther Louise Antunes - Integrante.

Financiamento: Fundação Universidade Federal de Ouro Preto (Bolsa)

FRANCISCO ZACARON

Avaliação multidimensional e longitudinal do potencial esportivo de jovens atletas

Descrição: Tem por objetivo o mapeamento de indicadores antropométricos, físico motores e socioeconômicos, habilidades, maturação, experiência esportiva e rendimento escolar para construção de modelos estatísticos, voltados para a detecção de talentos esportivos.

Equipe: Francisco Zacaron Werneck - Coordenador, Emerson Filipino Coelho - Integrante.

GEORGINO JORGE DE SOUZA NETO

Futebol Rural em Montes Claros/MG: sociabilidade e práticas de lazer no "campo"

Descrição: Esta pesquisa baseia-se no futebol rural relacionado com o lazer, tendo como foco o campeonato rural disputado pelas comunidades no entorno da cidade de

Montes Claros-MG. Além dos jogos em si, ocorrem os encontros a posteriori no intuito de vivenciar momentos de confraternização. Sendo assim, o objetivo deste estudo centra-se em identificar a representação dos jogos do campeonato rural e como estes são apropriados pelos sujeitos no seu cotidiano, e também verificar de que maneira uma experiência de lazer se constitui em rede de sociabilidades particulares.

Equipe: Georgino Jorge de Souza Neto - Coordenador, Mailton Nascimento Oliveira - Integrante, Maylson Nascimento Oliveira - Integrante.

LENICE KAPPES BECKER

Efeito da formulação HPB-Angiotensina-(1-7) no rendimento esportivo e no tratamento da lesão muscular induzida pelo exercício físico

Descrição: Descrição: O presente projeto visa avaliar as possibilidades da formulação HPB-Angiotensina-(1-7) atuar como recurso ergogênico sem efeitos colaterais, uma vez que a Ang-(1-7) é um peptídeo endógeno com boa tolerabilidade e baixa toxicidade, mais importante é que a formulação pode atuar com uma nova estratégia farmacológica na prevenção e tratamento da lesão muscular induzida pelo exercício físico, resultando em melhora da capacidade esportiva.

Equipe: Lenice Kappes Becker Oliveira - Coordenador, Robson Augusto dos Santos - Integrante, Emerson Cruz de Oliveira - Integrante, Wanderson Lima - Integrante, Daniel Coelho Barbosa - Integrante.

Financiamento: Fapemig APQ-02357-15 (12.000,00), Propp-UFOP (8.000,00)

Efeito do treinamento físico sobre a função renal e cardiovascular em hipertensos

Descrição: Este projeto visa avaliar o efeito do exercício físico crônico e agudo sobre a função renal de ratos e humanos hipertensos Avaliar o efeito do treinamento físico sobre o comportamento da pressão arterial e frequência cardíaca de repouso, durante o exercício e 24 horas pós-exercício. Avaliar o efeito do treinamento físico sobre a

sensibilidade do reflexo barorreflexa de idosos hipertensos Avaliar o efeito do treinamento físico sobre a função renal: fluxo urinário, ritmo de filtração glomerular, depuração de creatinina e depuração de eletrólitos em idosos hipertensos.

Equipe: Lenice Kappes Becker Oliveira - Coordenador, Daniel Coelho Barbosa - Integrante, Emerson Cruz Oliveira - Integrante.

LEONARDO MÁXIMO CARDOSO

Mecanismos neurais da hipertensão do sal da angiotensina II: modulação glutamatérgica por peróxido de hidrogênio

Descrição: Níveis elevados de angiotensina II circulante (AngII) e sal da dieta (NaCl) levam a uma forma de hipertensão arterial (AngII / hipertensão do sal) caracterizada pelo aumento da atividade do nervo simpático (SNA). De fato, as evidências indicam que o aumento da AngII plasmática em si pode aumentar o SNA e esse efeito é fortemente potencializado pela alta ingestão de NaCl. Infelizmente, os mecanismos neurais subjacentes à hipertensão AngII / sal permanecem pouco compreendidos. Estudos demonstraram que AngII e NaCl plasmáticos elevados são detectados por neurônios na lâmina terminal do cérebro anterior, que transmitem sinais em grande parte excitatórios para o núcleo paraventricular hipotalâmico (PVN). As "entradas" glutamatérgicas provavelmente participam dessa sinalização, dada evidência de que o bloqueio de receptores ionotrópicos de glutamato no PVN reduz significativamente o SNA e o ABP sob condições nas quais o AngII e NaCl plasmático estão aumentados (por exemplo, privação de água, insuficiência cardíaca). A ativação de receptores ionotrópicos de glutamato pode aumentar a formação de espécies reativas de oxigênio (ERO), e particularmente o peróxido de hidrogênio (H₂O₂). Além de serem regulados pela produção, os níveis de H₂O₂ são controlados em grande parte por meio de "eliminação" enzimática por catalase. É importante ressaltar que foi demonstrado que o H₂O₂ modula a neurotransmissão excitatória. Considerando nossos dados preliminares mostrando que o L-glutamato aumenta rapidamente o H₂O₂ intracelular nos neurônios PVN, e nossa evidência de que o H₂O₂ embota as respostas neuronais ao

L-glutamato, hipotetizamos que o H₂O₂ impõe? Autoinibição? feedback que restringe as respostas neuronais à entrada glutamatérgica em andamento. Propomos que na hipertensão AngII / sal, esse mecanismo inibitório seja funcionalmente regulado de maneira que a eficácia reduzida da inibição mediada por H₂O₂ permita a excitação glutamatérgica para hiperativar os neurônios PVN, aumentar o SNA e contribuir para a hipertensão sustentada. Os objetivos específicos são: 1) realizar experimentos de microinjeção in vivo para examinar as respostas de SNA e MAP à manipulação.

Equipe: Leonardo Máximo Cardoso - coordenador

MARCÍLIA DE SOUSA SILVA

Esporte, Lazer e Formação Profissional: análise da trajetória e da construção do saber de gestores do Programa Esporte e Lazer da Cidade

Descrição: Este projeto tem como objetivo identificar e analisar os saberes de gestores do PELC considerando a trajetória dos profissionais, espaços de formação, pessoas e instituições que influenciam a formação. Além disso, propomos analisar a trajetória profissional de um grupo de gestores; compreender como os saberes pessoais e oriundos da formação profissional (considerando a relação com os espaços, as pessoas, as instituições e as experiências) são construídos e articulados com a sua trajetória na atuação como gestor do PELC e analisar se as suas experiências de esporte e lazer influenciam e/ou são apropriadas como saber sobre a política do PELC. Para o desenvolvimento da investigação utilizaremos a combinação das pesquisas bibliográfica e de campo. Para a pesquisa de campo serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com gestores (secretários municipais, coordenadores geral e pedagógicos) dos 8 convênios PELC vigente no Estado de Minas Gerais, segundo planilha fornecida pelo Ministério do Esporte. Assim, o número total de entrevistas poderá ser de 24 profissionais. O estudo poderá contribuir para compreendermos a trajetória e o perfil de formação dos gestores que participam dos convênios do PELC em Minas Gerais, bem como para pensarmos em um processo de formação de gestores para atuar nas Políticas Públicas de Esporte e Lazer.

Equipe: Marcília de Sousa Silva - Integrante, Hélder Ferreira Isayama - Coordenador, Juliana Viana - Integrante, Lucilene Alencar - Integrante, Fabiano Antônio Sena Peres - Integrante, Rita Peloso Grasso - Integrante, Camila Cortes - Integrante.

PRISCILA AUGUSTA FERREIRA CAMPOS

Levantamento da produção acadêmica acerca do futebol nas ciências humanas e sociais

Descrição: A pesquisa objetiva realizar um levantamento da produção acadêmica que trate do conhecimento acerca do futebol nas ciências humanas e sociais.

Equipe: Priscila Augusta Ferreira Campos - Integrante, Silvio Ricardo da Silva - Coordenador, Marcos de Abreu Melo - Integrante, Luiz Gustavo Nicácio - Integrante.

RENATO MELO FERREIRA

Controle da carga de treinamento na hidroginástica

Descrição: Estabelecer parâmetros que possibilitem controlar a carga de treinamento na hidroginástica que permita periodizar as aulas com a finalidade de atingir o objetivo pré-estabelecido individualmente para cada aluno / cliente.

Equipe: Renato Melo Ferreira - Coordenador, Gessyca Tolomeu de oliveira - Integrante, Alex Mariz de Souza - Integrante.

Fatores motivacionais e atividades aquáticas

Descrição: Avaliar os aspectos motivacionais que influenciam a inserção e aderência à prática das atividades aquáticas (natação, hidroginástica, natação artística, ciclismo aquático e maratona aquática). Para além, avaliar se a presença do treinador influencia diretamente na motivação para realização de diferentes séries a longo do treino.

Equipe: Renato Melo Ferreira - Coordenador, Jonas Neves Martins - Integrante, Everton Rocha Soares - Integrante, Gessyca Tolomeu de oliveira - Integrante, Larissa Aparecida Almeida de Assis - Integrante, Alvaro Maciel Ferreira - Integrante.

ROGÉRIO OTHON TEIXEIRA ALVES

Os Parques Públicos Urbanos em Montes Claros ? MG e Suas Relações Com o Campo do Lazer

Descrição: Este projeto pretende identificar e analisar algumas das possíveis relações entre os Parques Públicos Urbanos e o campo do lazer na cidade de Montes Claros, a partir da identificação de seus usos e vivências para o lazer, perfil dos usuários e graus de apropriação nesses espaços. Embora o lazer seja reconhecido como um direito social em diferentes documentos, como na Constituição Federal (1988) e no Estatuto da Cidade (2001), sua implementação no cotidiano da maioria da população tem sido um crescente desafio, sobretudo com a predominância de oferta do lazer mercadoria e sobreposição de espaços privados e de consumo para suas práticas, o que compromete a existência e a sobrevivência de espaços públicos destinados a contribuir com sua democratização e ampliação de suas vivências, que o aproxima de uma dimensão mais emancipatória e cidadão no urbano. Assim, analisar a dinâmica de produção de espaços públicos para o lazer nas cidades torna-se fundamental para compreender a complexidade de processos e agentes envolvidos, das dificuldades e potencialidades que se evidenciam na busca pela implementação do Direito à Cidade e melhoria da qualidade de vida por meio do lazer para todos os cidadãos. Distribuídos por diferentes regiões da cidade, Montes Claros-MG possui atualmente, sob jurisdição da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, seis Parques Públicos Urbanos em Áreas Verdes do Município, implantados ou em fase de implantação próxima, que serão objeto de análise da presente pesquisa, a saber: Parque Municipal Milton Prates; Parque das Mangueiras/João Botelho, Parque Sagarana; Parque Cândido Canelas; Parque Professor Antônio Jorge, Parque do Belvedere..

Equipe: Rogério Othon Teixeira Alves - Coordenador, Isabela Veloso Lopes Versiani - Integrante.

ROBERTO FARINA ALMEIDA

Investigação de potenciais estratégias terapêuticas sobre as alterações no sistema purinérgico e na via de sinalização PI3K/Akt/mTOR em um modelo para o estudo do Transtorno Depressivo Maior em ratos Wistar.

Descrição: O Transtorno Depressivo Maior (TDM) afeta, atualmente, cerca de 350 milhões de pessoas no mundo. Embora, a sua fisiopatologia não esteja totalmente esclarecida, estudos atuais propõem que alterações em áreas cerebrais específicas, como hipocampo e córtex pré-frontal, desempenham um importante papel nas manifestações relacionadas ao TDM. Há algumas décadas as bases biológicas do TDM têm sido explicadas por meio da hipótese monoaminérgica, no entanto dados clínicos indicam que cerca de 30% dos pacientes são remissivos às terapias que tem como alvo as monoaminas. Nesse sentido, estudos relacionando os sistemas purinérgico e vias relacionadas a plasticidade cerebral vem mostrando-se promissores. Mesmo diante de robustas evidências, com relação ao potencial efeito antidepressivo de ação rápida da Cetamina, um antagonista NMDA, estudos indicam que a ativação de uma série de cascatas de sinalização, ainda não totalmente esclarecidas, estão envolvidas no seu mecanismo de ação. Dessa forma, estudos buscando melhor entender as ações da Cetamina, assim como a busca por drogas inovadoras, são essenciais para o progresso da psicofarmacologia. Nesta perspectiva, estudos pré-clínicos relacionados ao TDM vêm demonstrando que o neuromodulador Guanosina, uma purina derivada da guanina, exerce suas ações através de vias comuns às da Cetamina. Com isso, estudos utilizando modelos animais com alto potencial translacional tornam-se ferramentas importantes para investigar novas vias de sinalização relacionadas à TDM, assim como o efeito de terapias inovadoras nessas vias. Dessa forma, buscamos de maneira inovadora com esse projeto, investigar em diferentes frações subcelulares cerebrais, de diferentes regiões do encéfalo, alterações no sistema purinérgico e na via de sinalização PI3K/Akt/mTOR, induzidas pelo modelo do TDM da Bulbectomia Olfatória, assim como, investigar o potencial efeito antidepressivo de uma administração aguda e sistêmica de Cetamina e de Guanosina nessas alterações.

Equipe: Integrantes: Roberto Farina de Almeida - Coordenador, Willian de Castro Borges - Integrante, Gustavo Gonçalves Silva - Integrante, Daniela Vieira de Oliveira - Integrante, Rodrigo Cunha Alvim de Menezes - Integrante, Sylvana I.S. Rendeiro de Noronha - Integrante, Sulamita Aparecida Ambrosia dos Santos - Integrante.

Equipe: Roberto Farina de Almeida - Coordenador, Willian de Castro Borges - Integrante, Gustavo Gonçalves Silva - Integrante, Daniela Vieira de Oliveira - Integrante, Rodrigo Cunha Alvim de Menezes - Integrante, Sylvana I.S. Rendeiro de Noronha - Integrante, Sulamita Aparecida Ambrosia dos Santos, Integrante / Tiago Pedrosa – Integrante , Paulo Corrêa – Integrante.

Financiamento: Propp UFOP (9.000,00)

SILVIA DE PAULA GOMES

O papel da PDE4D5 na via de sinalização da beta-arrestina no controle da massa muscular cardíaca e em cultura de cardiomiócitos de roedores

Descrição: O conhecimento de mecanismos que regulam a massa cardíaca é de grande relevância tendo em vista a prevalência atual de doenças cardiovasculares. Em estudos anteriores demonstramos que o sistema nervoso simpático (SNS) regula o metabolismo de proteínas no coração por meio da inibição dos sistemas proteolíticos Ub-proteassoma e lisossomal/autofágico, que são os principais sistemas envolvidos na manutenção da massa cardíaca podendo levar a um aumento do coração. Esse efeito é decorrente da inibição de genes atroficos envolvendo a participação de componentes de vias de sinalização intracelulares como a PI3K/Akt e AMPc/PKA. Trabalhos recentes têm demonstrado que a β -arrestina, uma proteína conhecida anteriormente nos processos de internalização e dessensibilização dos receptores acoplados à proteína G, é capaz de ativar uma via de sinalização independente da proteína G e pode ancorar proteínas como Akt, EPAC e ERK1/2 e outras proteínas. Além disso, dados preliminares de nosso laboratório indicam que o tratamento de camundongos com carvedilol, um β -bloqueador largamente utilizado em pacientes com insuficiência cardíaca e recentemente caracterizado como ativador seletivo da via de sinalização dependente

da β -arrestina e independente da proteína G é capaz de aumentar a expressão dos atrogenes. Já o tratamento com propranolol, também um β -bloqueador, mas que não ativa a β -arrestina, não altera a expressão dos genes atroficos. A nossa hipótese a ser investigada neste projeto é que a β -arrestina regula a expressão dos atrogenes por uma via independente da proteína G, podendo atenuar a hipertrofia cardíaca mediada pela estimulação do SNS. Assim, propomos investigar in vitro e in vivo o papel da proteína β -arrestina e sua sinalização independente da proteína G no controle da expressão dos genes atroficos na musculatura cardíaca de camundongos normais, cultura de cardiomiócitos e em modelo experimental de ratos com insuficiência cardíaca pela constrição da artéria coronária, os quais apresentam uma hiperativação simpática e hipertrofia cardíaca. Neste trabalho poderemos correlacionar o recrutamento da β -arrestina para a membrana em cardiomiócitos tratados com carvedilol e propranolol e conseqüente ativação dos atrogenes nessas células e no coração. Também, implantaremos em nosso laboratório a técnica de FRET (Transferência de energia de fluorescência por ressonância), que é uma ferramenta muito interessante para o entendimento de alguns sistemas biológico.

Equipe: Sílvia de Paula Gomes/ Stefany Cristina da Costa/ Karina Barbosa de Queiroz/ Daniela Caldeira Costa/ Renata Guerra de Sá Cota/ Wanderson Geraldo de Lima/ Isis do Carmo Kettelhut

SIOMARA APARECIDA DA SILVA

Exergames no desenvolvimento das habilidades esportivas

Descrição: Avaliar as influências do uso do exergames no desenvolvimento das habilidades esportivas dentro das aulas de educação física escolar.

Equipe: Siomara - Coordenadora

Financiamento: Propp UFOP (5.000,00)

Qualidade de vida de universitários

Descrição: Avaliar o perfil antropométrico. Avaliar a coordenação motora. Avaliar a flexibilidade. Verificar o nível de qualidade de vida Verificar o nível de atividade física habitual Correlacionar o perfil antropométrico e motor.

Equipe: Siomara- Coordenadora

WANDERSON GERALDO LIMA

Utilização da formulação H β CD-Angiotensina-(1-7) no tratamento de lesões inflamatórias e fibróticas no músculo estriado esquelético de ratos wistar que sofreram lesões de laceração

Descrição: Pesquisa de alterações fundamentais causadas em tecidos e órgãos, com especial atenção aos tecidos musculares, desafiados por agressões comuns aos praticantes de atividade física de média e alta intensidade, ou mesmo de alto rendimento, e a ação da formulação de HP β D-ANG (1-7). HP β D-ANG (1-7) é um peptídeo endógeno com boa tolerabilidade e baixa toxicidade, com aparente ação antifibrótica e com atuação sobre o remodelamento de lesões reparadas por processo de cicatrização. Além disso, são avaliados mecanismos imunológicos sistêmicos e locais possivelmente envolvidos no reparo com busca a recuperação funcional e manutenção das atividades regulares dos tecidos envolvidos.

Equipe: Wanderson Geraldo de Lima - Coordenador, Lenice Kappes Becker Oliveira - Integrante, Nadia Lucia Totou - Integrante.

WASHINGTON PIRES

Relações entre a variabilidade da frequência cardíaca e o desempenho físico em indivíduos eutróficos, com sobrepeso e obesos após 6 semanas de treinamento intervalado.

Descrição: O presente projeto aborda três temas relevantes e de interesse para a área da educação física: (i) a variabilidade da frequência cardíaca, um parâmetro que vem sendo utilizado na prescrição e no monitoramento das cargas de treinamento, bem como nas atividades físicas voltadas para a saúde, (ii) o treinamento intervalo, um método amplamente utilizado no meio esportivo e do desempenho físico e (iii) a obesidade, uma condição que acomete grande parte da população brasileira. Os resultados da pesquisa podem responder à seguinte questão: as alterações na

variabilidade da frequência cardíaca estão associadas com o desempenho físico durante a realização de exercícios? O treinamento intervalado pode alterar tal associação em indivíduos com diferentes composições corporais? Os achados podem contribuir na prescrição e no controle da carga de treinamento para as diferentes populações, incluindo indivíduos que apresentam diminuição da variabilidade da frequência cardíaca associada à obesidade.

Equipe: Coordenador: Dr. Washington Pires; Colaborador: Dr. Samuel Penna Wanner
João Victor Milagres Lopes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Estratégias/Planejamento futuro da Pós-graduação e política de acompanhamento e investimento no corpo docente

Dentre as estratégias para desenvolvimento da Pós-graduação podemos destacar que o Grupo já está firmando colaborações através de projetos de Pesquisa e Extensão com a secretaria de Esportes e Lazer do município de Ouro Preto e Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, essas ações facilitarão a realização dos projetos da Pós-graduação nas áreas de concentração da presente proposta.

Em relação a captação de verba o grupo já recebeu verba de emendas parlamentares e a proposta é de tentar outras verbas deste tipo. O grupo de professores da área de Biologia do Exercício já possui patentes depositadas e a perspectiva é conseguir financiamento em órgãos privados.

A UFOP já possui regras de utilização dos equipamentos de laboratório, logo todos os coordenadores de laboratório devem disponibilizar os equipamentos para multiusuário, esta medida da UFOP contribuirá com a facilidade de acesso, manutenção e utilização de diversos equipamentos utilizados na pesquisa.

Será programado anualmente o seminário de avaliação da Pós-graduação para fazer o levantamento da produção e formação de recursos humanos, neste seminário será identificado os pontos de fracos da Pós-graduação e uma comissão constituída pela coordenação, 2 docentes permanentes e 2 discentes desenvolverão metas concretas para sanar os pontos fracos identificados.

O corpo docente já trabalha em grupos por área de interesse exemplo: Francisco Zacaron, Emerson Filipino e Renato Melo (Manifestações do Esporte), Siomara Silva (Esporte e Educação), Bruno Ocelli, Denise Falcão, Rogério Alves, Georgino Neto e Priscila Campos (Lazer e sociedade); Lenice Becker, Daniel Coelho, Emerson Cruz, Wanderson Lima, Leonardo Máximo, Fernanda Drummond e Fernanda Silva (Alterações fisiológicas, bioquímicas, morfológicas e Nutricionais geradas pelo exercício físico). Siomara Silva e Marcília Santos atuam na área da Educação. Roberto Farina e Silvia

Gomes são professores que atuam na graduação do Curso de Educação Física e já possuem alunos vinculados com projetos nas áreas da proposta. Os professores Albená Nunes e Washington Pires possuem colaborações com outras instituições facilitando a produção execução dos projetos.

Pela descrição acima pontuamos que o corpo docente já está articulado e a ideia que fortalecer os grupos para manter a qualidade da Pós-graduação.

Teremos uma disciplina; REDAÇÃO DE TEXTOS E ARTIGOS CIENTÍFICOS a qual terá como objetivo principal identificar quem tem dificuldade de escrever e submeter a produção vinculada. A ideia é auxiliar tecnicamente na produção de artigos, capítulos de livros, depósito de patente e outros produtos.

DOCUMENTOS / ANEXOS

- Resolução CUNI N° 435;
- Regimento do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Educação Física
- Proposta de auto avaliação do programa
- ATA do Conselho Departamental da EEFUFOP de aprovação de oferecimento do Curso de mestrado em Educação Física
- OF. PROPP-101/2013 - manifesta apoio à proposta do curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física
- PDI - UFOP
- Documentos de liberação de docentes de outras instituições